

IBM Cognos Analytics
Versão 11.0

Guia do Usuário de Gerenciamento



©

Informações do produto

Este documento se aplica ao IBM Cognos Analytics versão 11.0.0 e também pode se aplicar a liberações subsequentes.

Direitos Autorais

Materiais Licenciados - Propriedade da IBM

© Copyright IBM Corp. 2015, 2018.

Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos – Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

IBM, o logotipo IBM e o ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registrados em muitos países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na web em “Copyright and trademark information”, no endereço www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Os termos a seguir são marcas ou marcas registradas de outras empresas:

- Adobe, o logotipo Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas ou marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas ou marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Centrino, o logotipo Intel Centrino, Celeron, Intel Xeon, Intel SpeedStep, Itanium e Pentium são marcas ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.
- Linux é marca registrada da Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.
- UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.
- Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas do Oracle e/ou seus afiliados.

Captura(s) de tela de produtos da Microsoft usadas com permissão da Microsoft.

Índice

Capítulo 1. Como gerenciar contas	1
O namespace Cognos	1
Criando e gerenciando grupos e funções	4
Criando e Gerenciando Usuários.	6
Customizando Funções	6
Provedores de autenticação	8
Gerenciando namespaces do OpenID Connect	9
Localizando usuários, grupos e funções	11
Capítulo 2. Gerenciando Conteúdo.	13
Capítulo 3. Conexões do servidor de dados.	15
Criando uma conexão do servidor de dados	15
Parâmetros de conexão específicos do Cognos	17
Pré-carregando metadados a partir de uma conexão do servidor de dados	20
Referência e resolução de problemas	21
Drivers JDBC Cloudera Impala	21
Consultas paralisadas no mecanismo HDB Pivotal	21
Servidores de dados Denodo 5.5 e 6.0	22
Origens de dados não mais suportadas no Cognos Analytics	22
Atualizações por liberação	24
Cognos Analytics 11.0.13 - recursos novos e modificados	24
Cognos Analytics 11.0.9 - recursos novos e modificados	25
Cognos Analytics 11.0.8 - novos recursos	26
Cognos Analytics 11.0.7 - recursos novos e mudados	27
Capítulo 4. Gerenciando Configurações do Sistema	29
Gerenciando upload de arquivos de dados	29
Impingindo a Segurança estrita do HTTP	29
Tipos e arquivos de criação de log.	29
Criação de log de diagnóstico	30
Configurando a criação de log de sessão.	32
Ativando ou desativando componentes anteriores	33
Capítulo 5. Gerenciando atividades planejadas	35
Gerenciando atividades atuais	35
Gerenciando atividades anteriores	36
Gerenciando próximas atividades para um dia específico	36
Gerenciando atividades planejadas	37
Gerenciando a prioridade de execução de entrada	38
Capítulo 6. Gerenciando Licenças	41
Funções de licença	42
Permissões padrão com base em licenças	42
Designando recursos baseados em funções de licença	50
Cenário de upgrade: se suas funções customizadas tiverem os mesmos nomes que as funções de licença mais recentes do Cognos.	50
Capítulo 7. Administração do locatário	51
Regras de Restrição para Ocupação Variada	51
Criando locatários	52
Designando IDs de locatário para conteúdo existente	52
Configurando um ID de Arrendatário para um Objeto Público	53
Administração delegada de arrendatário.	53

Configurando a função Administradores de locatários	54
Configurando locatários virtuais para ativar o compartilhamento de conteúdo entre locatários	55
Locatários customizados	56
Definindo configurações regionais para locatários	57
Configurando notificações para locatários	58
Finalizando Sessões do Usuário Ativo para Arrendatários	58
Desativando e ativando os locatários	59
Excluindo Arrendatários	59
Capítulo 8. Customizando o Cognos Analytics em todas as funções	61
Amostras de customização	62
Criando Temas	62
Temas de amostra	64
Criando Extensões	65
Incluindo um botão ou um item de menu	66
Incluindo um menu	71
Removendo um elemento de interface com o usuário	72
Incluindo formas de painel	72
Criando uma galeria de imagens	73
Incluindo um widget de painel	76
Extensões de amostra	78
Criando Visualizações	80
Criando uma visualização (diferente de uma visualização de conexão)	81
Criando uma visualização de conexão	84
Criando uma visualização de conexão com um prompt de namespace	87
Visualizações de Amostra	87
Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros	90
Executando o Cognos Analytics com extensões e visualizações customizadas desativadas	92
Descrição de spec.json	92
Validação de esquema JSON	95
Determine o id de um objeto da interface com o usuário	100
Capítulo 9. Ativando um ambiente de produção	101
Sobre Este Guia	103
Índice Remissivo	105

Capítulo 1. Como gerenciar contas

No IBM® Cognos Analytics, é possível gerenciar autenticação do usuário e acessar os recursos de conteúdo e produto.

O administrador que configura o seu aplicativo Cognos Analytics faz a configuração de segurança inicial. Essa definição inclui configurar provedores de autenticação para aproveitar a infraestrutura de segurança existente em sua organização. Cada provedor de autenticação que é configurado para uso com o Cognos Analytics é referido como um namespace ou como um namespace externo.

Além dos namespaces que representam os provedores de autenticação externos, o IBM Cognos Analytics possui um namespace integrado denominado **Cognos**. O namespace **Cognos** simplifica o processo de gerenciamento de permissões de acesso e de implementação de conteúdo.

O Cognos Analytics também pode ser configurado para acesso anônimo, o qual não requer que os usuários forneçam o ID do usuário e a senha para acessar o aplicativo. Para obter informações sobre como ativar o acesso anônimo, consulte o *Guia de instalação e configuração do IBM Cognos Analytics*.

Importante: Seu ambiente pode ter um número grande de usuários. Como uma melhor prática, os usuários devem ser agrupados em pastas e cada pasta deverá conter um máximo de 1.000 usuários.

O recurso de administração **Usuários, Grupos e Funções** é obrigatório para o gerenciamento de contas. Para obter mais informações, consulte a seção sobre funções e recursos protegidos no *Guia de administração e segurança do IBM Cognos Analytics*.

O namespace Cognos

O namespace **Cognos** inclui objetos predefinidos para ajudá-lo a configurar rapidamente a segurança inicial.

Use os objetos predefinidos e outros recursos do namespace Cognos para gerenciamento da segurança contínua.

O namespace **Cognos** pode conter usuários, grupos e funções. Um grupo é uma coleção de usuários. Os membros de grupos podem ser usuários e outros grupos. Uma função é uma coleção de recursos que identificam as tarefas que um usuário pode executar. Os membros de funções podem ser usuários, grupos e outras funções. Um usuário pode pertencer a vários grupos ou funções. Quando um usuário é membro de mais de um grupo, as permissões de acesso são mescladas.

O diagrama a seguir mostra a estrutura de grupos e funções no namespace **Cognos**.

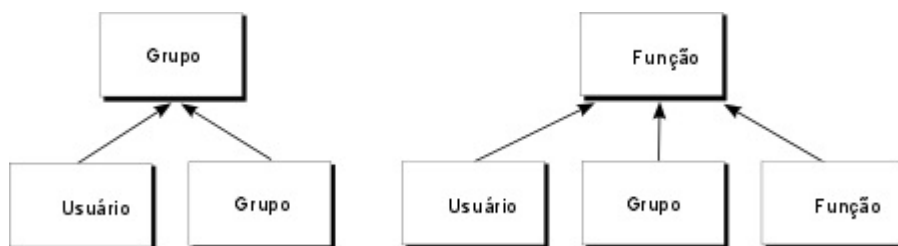


Figura 1. Estrutura de Grupos e Funções

É possível criar grupos e funções no namespace **Cognos**. A capacidade de criar usuários no namespace do **Cognos** estará disponível somente se a opção **Instalação fácil** foi usada para instalar o IBM Cognos Analytics.

Objetos predefinidos e integrados no namespace Cognos

As permissões de acesso inicial são aplicadas a todos os objetos predefinidos. É possível modificar as permissões a partir das propriedades do objeto.

Anônimo

Este usuário é para a configuração inicial na qual o acesso anônimo está ativado e não é solicitado que os usuários forneçam credenciais. Quando o acesso anônimo está desativado no Cognos Configuration, um usuário efetua login usando suas próprias credenciais.

Todos os usuários autenticados

Esse grupo representa os usuários que são autenticados pelos provedores de autenticação. A filiação desse grupo é mantida pelo produto e não pode ser visualizada ou alterada.

Todos Esse grupo representa todos os usuários autenticados e a conta de usuário Anônimo. A filiação desse grupo é mantida pelo produto e não pode ser visualizada ou alterada. É possível utilizar o grupo Todos para configurar a segurança padrão rapidamente. Por exemplo, para proteger um relatório, você concede permissões de leitura, gravação ou execução ao relatório para o grupo Todos. Após implementar essa segurança, você concede acesso ao relatório para todos os usuários, grupos ou funções, e remove o grupo Todos da política de segurança desse relatório.

Usuários de Análise

Membros desta função têm as mesmas permissões de acesso que Consumidores. Eles também podem usar o IBM Cognos Analysis Studio.

Administradores de Analytics

Os membros têm as mesmas permissões de acesso que Exploradores de Analytics. Eles também podem acessar:

- **Gerenciar > Conexões do servidor de dados**
- **Conexões de origem de dados** no Console de administração
- Kit de desenvolvimento de software do IBM Cognos.

Essa função somente fica disponível depois de uma instalação customizada.

Exploradores de Analytics

Os membros têm as mesmas permissões de acesso que Usuários de Analytics. Eles também podem acessar o Cognos Analysis For Microsoft

Excel, Cognos Framework Manager, Cognos Cube Designer e Dynamic Query Analyzer, Transformer e TM1 Writeback para o servidor FLBI TM1 em pacote configurável.

Essa função somente fica disponível depois de uma instalação customizada.

Usuários de Analytics

Os membros têm as mesmas permissões de acesso que os membros de Distribuição de informações. Eles podem criar novos relatórios, painéis, histórias, novas tarefas, conexões do servidor de dados ou módulos de dados. Eles podem executar relatórios, responder a avisos, fazer upload de arquivos. Eles também podem acessar o Cognos for Microsoft Office, Cognos Workspace, Cognos Insight, Cognos Event Studio, Cognos Query Studio e Cognos Analysis Studio

Essa função somente fica disponível depois de uma instalação customizada.

Autores

Membros desta função têm as mesmas permissões de acesso que Usuários de Consultas e Usuários de Análise. Eles podem usar o Reporting, o Query Studio e o Analysis Studio e salvar conteúdo público, como relatórios e saídas de relatório.

Consumidores

Membros desta função podem ler e executar conteúdo público, como relatórios.

Administradores de diretório

Membros desta função podem administrar os conteúdos dos namespaces. No namespace Cognos, eles administram grupos, contas, contatos, listas de distribuição, origens de dados e impressoras.

Distribuição de informações

Membros com as mesmas permissões de acesso que os Usuários da consulta e Usuários da Análise. Eles podem usar o Relatórios, o Query Studio e o Analysis Studio, além de salvar conteúdo público, como relatórios e saídas de relatórios.

Essa função somente fica disponível depois de uma instalação customizada.

Administradores de Bibliotecas

Membros desta função podem acessar, importar e administrar os conteúdos da guia **Biblioteca** no IBM Cognos Administration.

Administradores do Mobile

Membros desta função podem administrar aplicativos IBM Cognos Mobile.

Usuários Remotos

Membros desta função podem acessar o conteúdo do IBM Cognos, como relatórios, por meio de aplicativos IBM Cognos Mobile.

Modeladores

Os membros dessa função têm acesso aos recursos de modelagem baseadas na web.

Administradores do Portal

Membros desta função podem administrar portlets do Cognos e outros. Isso inclui a customização, definição de estilos e configuração de permissões de acesso para portlets.

Administradores do PowerPlay

Membros desta função podem administrar o conteúdo público ao qual têm acesso total. Eles também podem administrar e usar o IBM Cognos PowerPlay.

Usuários do PowerPlay

Membros desta função têm as mesmas permissões de acesso que Consumidores. Eles também podem usar o IBM Cognos PowerPlay.

Usuários da consulta

Membros desta função têm as mesmas permissões de acesso que Consumidores. Eles também podem usar o IBM Cognos Query Studio.

Leitores

Membros desta função têm acesso somente leitura ao software IBM Cognos. Eles podem navegar em algumas partes do armazenamento de conteúdo, visualizar saídas de relatório salvas no portal e usar algumas opções de relatório, como drill-through.

Administradores de relatório

Membros desta função podem administrar o conteúdo público ao qual têm acesso total. Eles também podem usar o IBM Cognos Analysis Reporting e o IBM Cognos Query Studio.

Administradores de servidor

Membros desta função podem administrar servidores, dispatchers e tarefas.

Administradores de sistema

Membros desta função são considerados usuários raiz ou super usuários. Eles podem obter acesso e modificar qualquer objeto no armazenamento de conteúdo, independentemente de qualquer diretiva de segurança configurada pelo objeto. Somente os membros da função Administradores de sistema podem modificar a filiação dessa função.

A configuração inicial para esta função inclui o grupo Todos. Deve-se modificar as configurações de segurança iniciais para esta função e remover o grupo Todos de sua associação. Se você não mudar a configuração inicial, todos os usuários terão acesso sem restrição ao armazenamento de conteúdo.

Administradores do Locatário

Membros desta função podem executar tarefas de administração de locatário. Essa função é usada em um ambiente de diversos locatários do IBM Cognos. Na configuração inicial, essa função não tem membros e recursos. Somente os Administradores do Sistema podem incluir membros e designar permissões de acesso e os recursos para essa função.

Criando e gerenciando grupos e funções

É possível criar novos grupos e funções no namespace do **Cognos**. Essas funções não são dependentes dos provedores de autenticação e podem ser gerenciadas somente no IBM Cognos Analytics.

É possível incluir usuários, grupos ou funções a partir de múltiplos namespaces externos e a partir do namespace Cognos como membros dos grupos e funções do Cognos.

Antes de Iniciar



Ao planejar incluir entradas a partir de múltiplos namespaces como membros dos grupos e funções do Cognos, efetue logon em cada namespace antes de iniciar esta tarefa.


Sobre Esta Tarefa






Ao excluir um grupo ou função do Cognos, as permissões de acesso de usuários baseadas nesse grupo ou função não estarão mais ativas. Não é possível restaurar as permissões de acesso criando um grupo ou função com o mesmo nome.

O recurso de administração **Usuários, Grupos e Funções** é necessário para o gerenciamento de contas. Para obter mais informações, consulte a seção sobre funções e recursos protegidos no *IBM Cognos Analytics Administration and Security Guide*.

Procedimento


1. Clique em **Gerenciar > Contas**.
2. Clique no namespace **Cognos** para abri-lo.
3. Clique no ícone de novo grupo  ou de nova função  , digite um nome exclusivo para ele no espaço que é fornecido e pressione a tecla Enter. O grupo ou a função é incluída na lista de entradas no namespace Cognos.

Dica: Também é possível criar grupos e funções dentro de pastas. Clique no ícone de nova pasta  para criar uma nova pasta.

4. Inclua membros no novo grupo ou função da seguinte forma:
 - a. Localize o novo grupo ou função no namespace Cognos. Para localizar rapidamente a entrada, clique no ícone de procura  ou clique no ícone de filtro  para limitar a visualização das entradas.
 - b. A partir do menu de contexto de grupo ou função  , clique em **Visualizar membros** e clique no ícone de incluir membro  .
 - c. No painel **Incluir membros**, clique no namespace necessário e localize o usuário, grupo ou função que deseja incluir. É possível incluir membros de qualquer namespace ou múltiplos namespaces nos quais você estiver com login efetuado. Se necessário, use as funções de procura e de filtro para localizar o usuário, grupo ou função para incluir.
 - d. Selecione os usuários, grupos ou funções necessários. É possível controlar entradas de seleção múltipla. Clique em **OK**. As entradas selecionadas são exibidas na guia **Membros**.
 - e. Se desejar continuar incluindo membros em seu grupo ou função, clique no ícone de incluir membro na guia **Membros** e repita as etapas c e d. Para remover um membro, aponte para seu nome e clique no ícone de remoção  .
 - f. Fecha o painel de propriedades.

Agora, o grupo ou a função inclui membros. Eles também podem ser incluídos em outro grupo ou função.


O que Fazer Depois

Os menus de contexto de grupo e função  fornecem opções para gerenciar essas entradas. Em **Propriedades**, na guia **Permissões**, é possível configurar permissões de acesso para os grupos e funções. A opção **Visualizar membros** permite incluir ou remover membros de um grupo ou função e a opção **Incluir em** permite incluir a entrada em outro grupo ou função ou em uma pasta. Para excluir o usuário ou a função, use a opção **Excluir**.

Criando e Gerenciando Usuários


Será possível criar usuários no namespace **Cognos** se a opção **Instalação fácil** foi usada para instalar o IBM Cognos Analytics.

Procedimento

1. Clique em **Gerenciar > Contas**.
2. Clique no namespace **Cognos** para abri-lo.
3. Clique no ícone de novo usuário  e, na caixa de diálogo **Novo usuário**, digite as informações necessárias, incluindo o ID do usuário e a senha. Clique em **OK**.

O nome do usuário é incluído na lista de entradas no namespace Cognos. Agora, é possível incluir o usuário em uma pasta, grupo ou função. O usuário pode efetuar logon no IBM Cognos Analytics com o ID do usuário e senha que você designar para ele.

O que Fazer Depois

O menu de contexto do usuário  fornece opções para gerenciar a entrada do usuário. Em **Propriedades**, na guia **Geral** na seção de propriedades **Avançado**, é possível mudar a senha do usuário. Também em **Propriedades**, na guia **Permissões**, é possível configurar permissões de acesso para o usuário. A opção **Incluir em** permite incluir o usuário em um grupo, função ou pasta. Para excluir o usuário, use a opção **Excluir**.

Customizando Funções

11.0.5

Se estiver usando as funções predefinidas no namespace do Cognos, será possível customizar temas, páginas iniciais e parâmetros de relatório exclusivos para cada função do Cognos.

Nota: Somente funções do Cognos são customizáveis. Não é possível customizar uma função a menos que ela pertença ao namespace do Cognos, como uma função predefinida do Cognos ou uma criada por você mesmo. Para obter mais informações, consulte o *Guia de administração e segurança do IBM Cognos Analytics*.

É possível especificar que uma página inicial customizada, um relatório ou um painel específico seja exibido quando um usuário com uma determinada função do Cognos abre o IBM Cognos Analytics. Também é possível remover recursos da

interface com o usuário padrão para funções. Além disso, é possível customizar parâmetros que podem ser usados em relatórios e customizá-los para cada função de usuário.

Antes de configurar temas e páginas iniciais customizados (que não seja um painel ou um relatório), deve-se ter criado e transferido por upload temas ou páginas iniciais customizados. Para obter mais informações, consulte Capítulo 8, “Customizando o Cognos Analytics em todas as funções”, na página 61.

Para customizar funções individuais, em **Gerenciar > Contas**, clique em um namespace para visualizar a lista de funções para ele. Se você clicar em uma função, o painel deslizante para essa função possuirá uma guia **Customização**.

Nota: Se desejar configurar customizações em todas as funções, use o painel deslizante **Gerenciando > Customização**. Para obter mais informações, consulte “Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros” na página 90.

Configurando uma Página Inicial Padrão

Clique no > ao lado da página inicial padrão. Agora é possível procurar para um painel ou relatório para ser a página inicial padrão ou é possível selecionar uma visualização na lista de visualizações para ser a página inicial padrão para todos os usuários nesta função.

Removendo recursos

É possível escolher recursos da interface com o usuário para remover de usuários em uma função. Clique no > ao lado de **Recursos**. Uma lista de visualizações é exibida. Essa lista inclui tanto visualizações integradas quanto quaisquer visualizações customizadas que tiverem sido transferidas por upload. Clique em uma visualização para ver um agrupamento de alto nível de recursos para a visualização. Clique no > ao lado de um agrupamento para realizar drill down para um nível inferior de recursos. É possível cancelar a seleção de quaisquer recursos nesta lista ou realizar drill down para outro conjunto de recursos para cancelar a seleção. Clique em **Aplicar** para salvar as alterações. É possível reverter suas mudanças clicando em **Reconfigurar para padrões**.

Configurando um tema padrão

Clique no > ao lado do tema padrão. É possível selecionar um tema na lista de temas para ser o tema padrão para todos os usuários nessa função.

Criando uma pasta customizada

11.0.6

Clique no > ao lado de **Pasta customizada** para configurar uma pasta de conteúdo personalizado para usuários que possuírem essa função. Quando um usuário com essa função efetua login, a pasta customizada é exibida na barra de navegação abaixo de **Conteúdo da equipe**.

Configurando parâmetros padrão para funções

11.0.7

Clique em **Configurações** ao lado de **Parâmetros**. É exibida uma lista de parâmetros que você customizou. Escolha os parâmetros que você deseja configurar para a função. Em seguida, selecione os valores padrão que deseja exibir para todos os usuários nesta função. Clique em **Aplicar** e, em seguida, em **OK** quando terminar.


Para obter mais informações, consulte Usando parâmetros customizados em *Relatório*.

Resolvendo conflitos quando um usuário possui múltiplas funções

Um usuário pode ter múltiplas funções que podem ter diferentes temas ou páginas iniciais padrão. Para resolver esse problema, ao configurar customizações para uma função, clique em **Avançado** e configure uma prioridade para a função na faixa de 0 a 10. No caso de um conflito, as customizações para a função com a prioridade mais alta serão usadas. A função **Administradores do sistema** tem uma prioridade codificada permanentemente de 1000.

Provedores de autenticação

A autenticação do usuário no IBM Cognos Analytics é gerenciada por meio de provedores de autenticação. Os provedores de autenticação definem usuários, grupos e funções que são usados para autenticação. Nomes de usuários, IDs, senhas, configurações regionais, preferências pessoais são alguns exemplos de informações armazenadas nos provedores.

Na interface com o usuário do Cognos Analytics, os provedores de autenticação são representados por namespaces .

O Cognos Analytics suporta os seguintes tipos de provedores de autenticação:

- Diretório Ativo
- OpenID Connect
- Provedor de Java Customizado
- Proxy de autenticação de conexão OpenID
- IBM Cognos Series 7
- LDAP
- SAP
- SiteMinder

Os provedores de autenticação são configurados no IBM Cognos Configuration, na categoria **Segurança > Autenticação**. Depois que o namespace do provedor for incluído ali e o serviço **IBM Cognos** for reiniciado, o nome do namespace será exibido em **Gerenciar > Contas** e os usuários poderão efetuar logon no Cognos Analytics usando esse namespace. Para obter mais informações sobre como configurar os provedores de autenticação, consulte o *Guia de instalação e configuração do IBM Cognos Analytics*.

Não é possível criar usuários, grupos ou funções em namespaces dos provedores de autenticação no Cognos Analytics. No entanto, é possível incluir usuários, grupos e funções a partir desses namespaces para grupos e funções no namespace **Cognos**.

Múltiplos namespaces

Se múltiplos namespaces forem configurados para o Cognos Analytics, no início de uma sessão deve-se selecionar um namespace. Entretanto, isso não o impede de fazer logon em outros namespaces posteriormente na sessão. Por exemplo, caso tenha configurado permissões de acesso, será possível consultar entradas de namespaces diferentes. Para efetuar logon em um namespace diferente, não é necessário efetuar logout do namespace que você está usando atualmente. É possível fazer logon em diversos namespaces ao mesmo tempo.

Seu logon principal será o namespace e as credenciais utilizadas para fazer logon no início da sessão. Os namespaces em que você efetuar logon posteriormente na sessão e as credenciais que você usar para fazer isso, tornam-se seus logons secundários.

Ao excluir um dos namespaces, será possível fazer logon utilizando outro namespace. Se você excluir todos os namespaces, exceto o namespace Cognos, não será solicitado que você efetue logon. Se o acesso anônimo for permitido, você fará logon automaticamente como usuário anônimo. Se o acesso anônimo não estiver ativado, não será possível acessar a página de logon. Nessa situação, use o Cognos Configuration para ativar o acesso anônimo.

Gerenciando namespaces do OpenID Connect

Use o tipo de namespace do **OpenID Connect** para implementar a autenticação do OpenID Connect no IBM Cognos Analytics.

O Cognos Analytics suporta os seguintes provedores de identidade do OpenID Connect. Essa lista pode expandir ao longo do tempo:

11.0.6 e posterior

IBMid

11.0.7 e posterior

Okta

Google

ADFS (Active Directory Federation Services)

Azure AD (Active Directory)

Equipe de vendas

PingFederate

Site Minder





IBMid é o IBM Identity Service, uma solução de acesso e de gerenciamento de identidade baseado em nuvem que fornece serviços de identidade e de conexão única para aplicativos da IBM.

Após um namespace do OpenID Connect ser configurado no IBM Cognos Configuration, todos os usuários do OpenID Connect têm acesso ao Cognos Analytics. Quando os usuários efetuarem login, seus nomes serão mostrados automaticamente no namespace.

Como administrador do sistema, talvez você tenha que restringir o número de usuários que podem acessar o produto com base no número de licenças ou outros fatores. Para fazer isto, execute as etapas opcionais a seguir:

- Inclua um número limitado de usuários no namespace do **OpenID Connect**.
É possível incluir os usuários individualmente, ou importar vários usuários de um arquivo .csv. Para obter mais informações, consulte “Criando arquivo .csv” na página 11.
- Inclua os usuários **OpenID Connect** em grupos ou funções no namespace **Cognos**.
Ao usar grupos e funções do **Cognos**, é possível designar rapidamente as permissões de acesso necessárias para diferentes usuários.
- No IBM Cognos Configuration, abra **Segurança > Autenticação** e configure a propriedade **Restringir o acesso a membros do namespace integrado** como true. Somente membros do namespace integrado do **Cognos** podem agora acessar o Cognos Analytics.

Procedimento

1. Efetue logon no IBM Cognos Analytics como um administrador do sistema.
2. Efetue logon no namespace **OpenID Connect**.
3. Navegue até **Gerenciar > Contas** e abra o namespace **OpenID Connect**.
4. Selecione o ícone de inclusão de usuário  para incluir usuários no namespace.
 - Para incluir um único usuário, digite o e-mail do usuário, o nome preferido e clique em **Incluir**.
 - Para importar usuários de um arquivo .csv, clique em **Importar** e selecione o arquivo. Para obter mais informações, consulte “Criando arquivo .csv” na página 11.
O mesmo arquivo .csv pode ser importado muitas vezes. Se uma conta de usuário já existir no namespace, a conta será atualizada. É possível também repetir a importação, se as entradas importadas anteriormente parecerem incorretas.
Repita esta etapa para outros arquivos, se você tiver múltiplos arquivos.
5. Inclua os usuários **OpenID Connect** em grupos ou funções no namespace **Cognos**.
 - a. Abra o namespace do **Cognos** e localize o grupo ou a função na qual deseja incluir usuários no namespace do **OpenID Connect**.
 - b. No menu de contexto de grupo ou função , selecione **Propriedades** e, em seguida, selecione a guia **Membros**.
 - c. Clique no ícone Incluir membro .
 - d. No painel **Incluir membros**, selecione seu namespace **OpenID Connect** e, em seguida, selecione os usuários apropriados. É possível selecionar múltiplos usuários de uma vez.
 - e. Clique em **Incluir (Add)**. Os usuários selecionados são exibidos na guia **Membros**.
 - f. Repita as etapas para incluir os usuários do **OpenID Connect** em outros grupos ou funções do **Cognos**.
6. Exclua uma entrada clicando em **Excluir** no menu de contexto  ao lado do grupo, função ou pasta específica.

Resultados

Os usuários que usam o namespace **OpenID Connect** para efetuar login no Cognos Analytics são redirecionados para uma página de login externa, na qual eles podem digitar suas credenciais. Se as credenciais forem aceitas, os usuários poderão acessar o Cognos Analytics.

Criando arquivo .csv

O arquivo .csv que contém a lista de usuários a serem importados para o espaço de nome OpenID Connect deve ser formatado adequadamente para a importação ser bem-sucedida.

A primeira linha no arquivo é o cabeçalho. Essa linha deve conter a coluna `e-mail` e pode conter as seguintes colunas opcionais: `defaultName`, `businessPhone`, `faxPhone`, `givenName`, `homePhone`, `mobilePhone`, `pagerPhone`, `postalAddress`, `surname`, `userName`.

Dica: Todos os nomes de colunas são propriedades da classe de conta no IBM Cognos Analytics. Os nomes fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e devem ser digitados exatamente conforme especificado neste documento.

Todas as outras linhas no arquivo contêm valores correspondentes às colunas especificadas na primeira linha.

Aqui está um exemplo de um arquivo .csv com dois usuários:

- Linha 1: `e-mail,defaultName,givenName,surname`
- Linha 2: `Andy.Bergin@ca.ibm.com,Andy Bergin,Andy,Bergin`
- Linha 3: `Kirsten.Vaughan@ca.ibm.com,Kirsten Vaughan,Kirsten,Vaughan`

É possível incluir todos os usuários em um arquivo .csv ou criar múltiplos arquivos com menos nomes em cada arquivo.

Após o arquivo ser importado, o `defaultName` para o usuário é configurado da seguinte maneira:

- Se `defaultName` for especificado no arquivo .csv, o nome será usado.
- Se `defaultName` não for especificado no arquivo .csv, mas `givenName` e `surname` forem especificados, o nome padrão será configurado como `givenName surname`.
- Se `defaultName`, `givenName` e `surname` não forem especificados, o `e-mail` será usado como o nome padrão.


Múltiplos usuários podem ter os mesmos nomes e sobrenomes. Para evitar possíveis conflitos, especifique um `defaultName` diferente para os usuários ou não especifique `surname` e `givenName` para eles. É possível também modificar o `surname` incluindo um caractere ou número exclusivo para ele, como `Simpson1` ou `Simpson2`.

Localizando usuários, grupos e funções


Como administrador, sempre é necessário localizar os usuários, grupos ou funções que você gerencia.

Na visualização **Namespaces em Contas**, são exibidos todos os namespaces configurados para uso com o IBM Cognos Analytics e o namespace **Cognos**. É possível navegar somente nos namespaces nos quais que você efetuou login e no namespace do **Cognos**.

Procurando por entradas

Um namespace pode conter milhares de usuários e numerosos grupos, funções e pastas e a única forma de localizar essas entradas é usando o recurso de procura em **Contas**. Deve-se procurar por entradas em um namespace por vez, de modo que é necessário selecionar o namespace primeiro e, em seguida, clicar no ícone de procura . A procura também é usada ao incluir membros de grupos e funções, especificar as permissões de acesso, e assim por diante.

Entradas de filtragem

É possível filtrar em usuários, grupos e funções para limitar sua visualização de entradas. Ao usar com a procura, especifique os critérios de filtro para resposta mais rápida. Clique no ícone de filtro  e selecione ou desmarque as opções de filtro.

Capítulo 2. Gerenciando Conteúdo

Os motivos mais comuns para se fazer backup e restaurar conteúdo são quando você deseja mover conteúdo de um ambiente de teste para um ambiente de produção como parte do processo de desenvolvimento de aplicativo ou se preparar para fazer o upgrade para uma nova versão do produto.

O recurso de administração **Configurar e Gerenciar o Sistema** é necessário para o gerenciamento de conteúdo.

Planejamento de Implementação

O processo de backup e restauração de conteúdo é chamado implementação. Para que as configurações de segurança funcionem quando você implementar o conteúdo, o ambiente de origem e o ambiente de destino deverão usar os mesmos namespaces para que as políticas, os usuários, as funções e os grupos funcionem corretamente. O namespace Cognos é incluído quando você cria um backup. Assegure-se de que os outros namespaces obrigatórios estejam configurados no ambiente de destino antes de restaurar o conteúdo.

Se a implementação fizer parte de um upgrade, antes da criação de um backup, é possível executar uma verificação de consistência para localizar e corrigir inconsistências dentro do armazenamento de conteúdo ou entre o armazenamento de conteúdo e os namespaces externos. Execute uma verificação de consistência em **Console de Administração > Configuração > Administração de Conteúdo > Nova Verificação de Consistência**.

Fazendo backup de conteúdo

Para proteger informações confidenciais, todos os backups são criptografados. Durante a restauração do conteúdo, deve-se fornecer a senha que foi configurada quando o backup foi criado.

O backup é salvo como um archive (.zip) no **Local dos Arquivos de Implementação** especificado no Cognos Configuration. O local padrão é *install_location\deployment*. Para implementar o armazenamento de conteúdo em uma instância diferente do IBM Cognos Analytics, como o computador usado para o ambiente de produção, copie o archive no local dos arquivos de implementação no computador de destino para disponibilizar o arquivo para restauração.

Um backup inclui o conteúdo a seguir.

- pastas públicas
- pacotes
- relatórios
- origens de dados
- listas de distribuição e contatos
- configuração da impressora
- configurações de permissão de acesso
- o namespace Cognos
- especificações de implementação

Entradas pessoais para cada usuário, como relatórios e pastas do **Meu Conteúdo** do usuário, não estão incluídas no backup.

Restaurando conteúdo

Para a restauração de conteúdo, o arquivo de backup que você deseja usar deve estar no **Local dos Arquivos de Implementação** especificado no Cognos Configuration. O local padrão é *install_location*\deployment. Deve-se fornecer a senha que foi configurada quando o backup foi criado.

Durante a restauração do conteúdo, os conteúdos do armazenamento de conteúdo de destino são removidos e substituídos por aqueles do armazenamento de conteúdo de origem.

Capítulo 3. Conexões do servidor de dados

Um servidor de dados define a conexão física para um banco de dados.

A conexão do servidor de dados especifica os parâmetros necessários para conectar-se ao banco de dados, como o local do banco de dados e a duração do tempo limite. Uma conexão do servidor de dados pode incluir informações sobre autenticação.

O IBM Cognos Analytics suporta várias origens de dados relacionais e OLAP. A lista de tipos de origem de dados suportados pode mudar de liberação para liberação. Para obter informações sobre as origens de dados atualmente suportadas, consulte o website Ambientes de software suportados (www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg27047186).

Se você incluir informações de autenticação de banco de dados, como as credenciais do Cognos Analytics ou um signon para a conexão, os usuários não precisarão inserir informações de autenticação de banco de dados toda vez que a conexão for usada. Por padrão, a conexão que é produzida ao criar uma conexão do servidor de dados está disponível para o grupo **Everyone**. É possível modificar as permissões de conexão nas propriedades da conexão do servidor de dados.

Criando uma conexão do servidor de dados

Uma conexão do servidor de dados especifica os parâmetros que são necessários para conectar-se ao banco de dados que a conexão representa.

Cada servidor de dados pode ter uma ou mais conexões. Os nomes das conexões devem ser exclusivos.

Antes de Iniciar

A maioria das conexões do servidor de dados requer um driver JDBC oferecido pelo fornecedor de banco de dados. Use uma versão do driver JDBC que seja compatível com o Java™ Runtime Environment versão 8. Copie o driver para o diretório *installation_location\drivers* do Cognos Analytics e reinicie o serviço de consulta. Não é necessário reiniciar o serviço **IBM Cognos** completo.

Para criar conexões do servidor de dados, é necessário usar o recurso de administração **Conexões de origem de dados**. Para obter mais informações, consulte *IBM Cognos Analytics Administration and Security Guide*.


Sobre Esta Tarefa

A interface com o usuário **Gerenciar > Conexões do servidor de dados** não possui os controles necessários para definir os seguintes recursos de conexão:

- Blocos de comandos de conexão
- Db2 LUW, Db2 for z/OS, dashDB, conexões SQL confiáveis do IBM Big
- Propagação de identidade do Db2 for z/OS
- Conexões leves do ORACLE (são necessários blocos de comandos)

Para definir conexões que incluem esses recursos, use o **Console de administração**. Para obter mais informações, consulte *IBM Cognos Analytics Administration and Security Guide*.

Procedimento

1. Clique em **Gerenciar > Conexões do servidor de dados**.
2. Na área de janela **Conexões do servidor de dados**, clique no ícone **Incluir servidor de dados** .

3. Selecione o tipo de servidor de dados na lista de tipos suportados.
4. No campo **Nova conexão do servidor de dados**, digite um nome exclusivo para a conexão.

5. Ao lado de **Detalhes de conexões**, clique em **Editar** e insira os detalhes de conexão do tipo de conexão que está sendo criado. Para a maioria das conexões, deve-se especificar a URL JDBC. Nos detalhes da conexão, é possível visualizar a sintaxe e a URL de exemplo. Talvez seja necessário solicitar mais detalhes ao administrador do banco de dados, ou verificar a documentação do fornecedor do banco de dados.

Na caixa **Propriedades da conexão**, digite o nome da propriedade suportada. Para obter informações sobre as propriedades JDBC suportadas, consulte “Parâmetros de conexão específicos do Cognos” na página 17. Para as conexões **Planning Analytics**, especifique o host do banco de dados TM1 e o número da porta HTTP. Para usar uma conexão SSL, marque a caixa de seleção **Usar SSL**.

6. Em **Método de autenticação**, especifique como acessar o servidor de dados. É possível selecionar uma das opções a seguir.

Conectar anonimamente ou Segurança integrada

Escolha a opção **Conectar anonimamente** quando o acesso anônimo ao servidor de dados é permitido.

Escolha a opção **Segurança integrada** quando o banco de dados TM1 estiver configurado para o modo de Segurança integrada 4 ou 5. Essa opção é aplicável somente para conexões **Planning Analytics**.

Solicitar ID do usuário e senha


Escolha esta opção quando for solicitado que o usuário forneça credenciais de banco de dados em cada uso.


Use credenciais do IBM Cognos Analytics

Escolha esta opção para transmitir as mesmas credenciais para o servidor de dados que são usadas para autenticação no Cognos Analytics.

Usar a conexão a seguir

Escolha esta opção para designar um signon para a conexão. Selecione uma conexão na lista suspensa ou crie uma nova conexão, clicando no

ícone **Incluir** . Na janela **Nova conexão do servidor de dados** na guia **Credenciais**, digite um ID do usuário e uma senha. Para restringir a conexão a usuários, funções ou grupos específicos, na guia

Permissões, clique em  e especifique as permissões de acesso para a conexão.

7. Clique em **Testar** para verificar se a conexão do servidor de dados funciona e, em seguida, clique em **Salvar** para salvar a nova conexão do servidor de dados.

Resultados

O nome da nova conexão é exibido na área de janela **Conexões do servidor de dados**. Para editar a conexão do servidor de dados, incluindo ou modificando sua conexão, clique no nome da conexão.

Parâmetros de conexão específicos do Cognos

É possível especificar alguns parâmetros opcionais específicos do Cognos para conexões JDBC.

É possível especificar esses parâmetros ao criar ou atualizar as conexões JDBC para origens de dados no IBM Cognos Administration ou IBM Cognos Framework Manager, ou quando criar ou atualizar conexões do servidor de dados na interface de administração **Gerenciar > Conexões do servidor de dados** no IBM Cognos Analytics versão 11.0.x.

Em editores de conexão diferentes, esses parâmetros podem ser especificados como **Propriedades da conexão** ou **Parâmetros de conexão JDBC**.

ibmcognos.fetchBufferSize

Este parâmetro é usado para configurar o tamanho de busca do driver JDBC para conexões da origem de dados no IBM Cognos Analytics.

Quando o modo de consulta dinâmica no IBM Cognos Analytics executa consultas usando o JDBC, o valor do tamanho de busca que é passado para um driver JDBC é calculado dinamicamente. O suporte para tamanhos de busca depende dos fornecedores de base de dados. Os fornecedores também decidem o que o tamanho de busca significa e o que o tamanho de busca é ao ser usado internamente no driver e no servidor. Para obter mais detalhes, consulte a documentação de JDBC do fornecedor.

O modo de consulta dinâmica calcula um valor para uma consulta usando a seguinte fórmula: $\text{maximum}(\text{bufferSize} / \text{'row-size'}, 10)$

O valor padrão para o tamanho do buffer é 100 kilobytes (KB). O tamanho da linha é calculado a partir do tamanho das colunas que foram planejadas pelo conjunto de resultados em uma consulta. As consultas que projetam colunas com grande precisão ou projetam muitas colunas usam um tamanho de busca menor do que aquelas que projetam menos colunas ou colunas com menor precisão.

Se a recuperação de um conjunto de resultados puder ser significativamente melhorada usando um tamanho de buffer maior, um administrador do Cognos poderá especificar a propriedade da conexão **ibmcognos.fetchBufferSize**. O modo de consulta dinâmica ajustará automaticamente o valor, se ele for menor que 10 kilobytes ou maior que 10 megabytes.

Se $\text{ibmcognos.fetchBufferSize} > 1024 * 10240$ então $\text{bufferSize} = 1024 * 10240$

Se $\text{ibmcognos.fetchBufferSize} < 10240$ então $\text{bufferSize} = 10240$

Tamanhos maiores de busca não são recomendados sempre, pois podem aumentar potencialmente o consumo de memória pelo driver JDBC e não levar a um melhor desempenho. Sempre revise a documentação do fornecedor de base de dados e as

práticas recomendadas antes de usar valores grandes para a propriedade **ibmcognos.fetchBufferSize**.

ibmcognos.decfloat

Quando este parâmetro é especificado, o modo de consulta dinâmica é direcionado para usar um tipo flutuante decimal, DECFLOAT 128, que representa perfeitamente valores com precisão de até 34 dígitos. Quando uma coluna com grande precisão é detectada, ela é internamente mudada para DECFLOAT e o tipo de dados no modelo ou relatório é descrito como DECIMAL(0,0).

Para ativar esse recurso, especifique o parâmetro de conexão **ibmcognos.decfloat=true** para a conexão do banco de dados que é usada pelo modo de consulta dinâmica. Em modelos existentes, as colunas devem ser remapeadas para DECIMAL(0,0) em vez de duplo.

Para que o modo de consulta dinâmica leia as linhas que são retornadas por uma consulta, o driver JDBC deve retornar os valores de coluna usando um tipo de dados Java específico. Em liberações anteriores, era possível que um banco de dados como ORACLE retornasse uma coluna numérica na qual a precisão fazia com que a consulta dinâmica usasse o tipo de dados duplo. Quando os valores retornados por uma consulta tinham precisão maior que 16 dígitos, a conversão poderia resultar em um valor impreciso.

Por exemplo, se uma coluna ORACLE foi definida como NUMBER (sem indicar precisão) ou um agregado como SUM calculou que ORACLE foi retornado como NUMBER, o valor retornado de 1234567890123456789 poderá ser convertido para o valor de 1.23456789012345677E18. Os dois valores não são os mesmos.

Se o banco de dados não retornar valores grandes, não use esse parâmetro e assegure-se de que os modelos não incluam colunas com o tipo de dados DECIMAL(0,0). Isso permite que o modo de consulta dinâmica use um tipo de dados que exige menos memória que o tipo DECFLOAT.

ibmcognos.qualifier_list

Este parâmetro será usado para desambiguar o metadados quando as consultas dinâmicas forem executadas. Ele atribui uma lista de um ou mais qualificadores às origens de dados definidas em IBM Cognos Analytics.

Os exemplos a seguir mostram a sintaxe a ser usada ao especificar o parâmetro **ibmcognos.qualifier_list** e os valores que podem ser atribuídos para ele:

- `ibmcognos.qualifier_list=CATALOG1.SCHEMA1, CATALOG2.SCHEMA2`
- `ibmcognos.qualifier_list=SCHEMA1, SCHEMA2`
- `ibmcognos.qualifier_list=CATALOG1.SCHEMA1, SCHEMA2`
- `ibmcognos.qualifier_list=CATALOG1, CATALOG2`

Usa-se um ponto no qualificador para separar os componentes do catálogo e do esquema. Se nenhum ponto estiver presente e o banco de dados suportar esquemas, o valor será tratado como um esquema. Caso contrário, o valor será tratado como um catálogo, se o banco de dados suportar catálogos.

O serviço de consulta procura na lista na ordem especificada e usa o metadados da coluna que ele localizar no primeiro qualificador correspondente. Se nenhuma correspondência for localizada, um erro de metadados ambíguo será lançado.

O administrador deve confirmar se a lista de qualificadores fornecidos para esse computador é idêntica em ordem e conteúdo a qualquer lista de pesquisa que a sessão do banco de dados do usuário pode ter definido. A lista de qualificadores é aplicada somente quando a sessão tenta desambiguar o metadados que é retornado por um driver JDBC. Os nomes qualificados em instruções SQL dinâmicas refletem os valores designados para as propriedades de catálogo ou esquema usadas pela origem de dados do pacote durante o planejamento da consulta.

ibmcognos.authentication

Este parâmetro é usado para configurar as conexões de origem de dados ao usar a autenticação do Kerberos.

Para os diferentes tipos de conexões de origem de dados, especifique **ibmcognos.authentication=java_krb5** e, em seguida, inclua as propriedades requeridas pelo driver JDBC para autenticação do Kerberos, se forem necessárias. Os exemplos a seguir mostram como especificar esse parâmetro para algumas conexões de origem de dados.

- Para conexões de Teradata, especifique **ibmcognos.authentication=java_krb5;LOGMECH=KRB5;**
- Para conexões SAP-HANA, especifique **ibmcognos.authentication=java_krb5;**
- Para conexões do Microsoft SQL Server, especifique **ibmcognos.authentication=java_krb5;authenticationScheme=JavaKerberos;**

ibmcognos.maxvarcharsize

A consulta dinâmica pode usar um valor de precisão VARCHAR padrão maior que o valor padrão suportado pelo banco de dados. Esse parâmetro é usado para substituir o valor de precisão VARCHAR padrão do banco de dados para o modo de consulta dinâmica.

Para especificar esse parâmetro, use a seguinte sintaxe, em que N é um valor inteiro maior que zero suportado pelo fornecedor do banco de dados:

```
ibmcognos.maxvarcharsize=N
```

O padrão SQL usa o tipo de dados CLOB e o tipo Character Large Object nacional (NCLOB) para manter valores de caracteres grandes. Bancos de dados diferentes suportam o tipo de dados CLOB ou suas próprias versões desse tipo com características semelhantes. O tipo de dados CLOB impõe diversas restrições sobre os tipos de construções SQL que podem ser usadas em consultas. Além disso, os fornecedores de banco de dados podem impor restrições adicionais sobre como as colunas CLOB devem ser manipuladas nas interfaces com o cliente, como o JDBC. Para evitar restrições relacionadas ao CLOB, o modo de consulta dinâmica converte automaticamente colunas CLOB em colunas VARCHAR usando a função CAST. Como resultado, os primeiros caracteres N do tipo CLOB são retornados como VARCHAR para a consulta dinâmica.

Dica: O CAST automático não é executado quando um driver JDBC descreve a coluna como VARCHAR e não CLOB e quando a referência da coluna possui um CAST especificado pelo usuário com relação a ela.

Se o comprimento de um CLOB em uma linha for maior que os dados de precisão CAST, ocorrerá um truncamento.

Em alguns casos, um fornecedor de banco de dados pode suportar uma precisão maior se as configurações específicas do banco de dados, como tamanho de página e de linha ou configurações do servidor, forem atendidas. Se tais pré-condições forem satisfeitas, um valor maior pode ser especificado em uma conexão do servidor de dados. Se as pré-condições não forem satisfeitas, ao usar um valor maior do que aquele suportado pelo banco de dados, as instruções SQL não serão executadas. Antes de usar valores de precisão VARCHAR maiores, consulte a documentação do fornecedor do banco de dados e verifique o valor com o administrador do banco de dados.

A consulta dinâmica usa os seguintes valores de precisão VARCHAR padrão para os diferentes bancos de dados:

Tabela 1. Valores VARCHAR de precisão padrão no modo de consulta dinâmica

Banco de Dados	Precisão VARCHAR padrão
Db2 iSeries	32739
Db2 ZSeries	4096
Db2 LUW	8168
Exasol	2000000
Informix Dynamic Server	255
MariaDB	21845
MemSQL	21845
MySQL	65535
Oracle	4000
Pivotal Greenplum	2000000
PostgreSQL	2000000
SAP Hana	5000
Servidor SQL	varchar (max)
Teradata	32000
Outros fornecedores	1024

Se o valor `ibmcognos.maxvarcharsize` for maior que o máximo de número inteiro de Java (2147483647) ou não for um número inteiro, o valor será ignorado.


Se o valor `ibmcognos.maxvarcharsize` for menor que os tamanhos 1024 padrão e VARCHAR do fornecedor, o menor desses dois valores será usado, ao invés do valor `ibmcognos.maxvarcharsize`.

Pré-carregando metadados a partir de uma conexão do servidor de dados

Quando um servidor de dados é especificado como uma origem para um módulo de dados, os metadados são carregados do servidor de dados para o armazenamento de conteúdo. Esse processo pode ser demorado, por isso, é possível pré-carregar metadados para acelerar o processo.

Os metadados pré-carregados aceleram a modelagem de dados permitindo que o sistema especifique que forma inteligente as configurações padrão, como **Uso** e **Agregação**, com base em metadados que são carregados.

Procedimento

1. Clique em **Gerenciar > Conexões do servidor de dados**. O painel deslizante exibe uma lista de conexões do servidor de dados.
2. No painel **Conexões do servidor de dados**, clique em uma conexão do servidor de dados e depois, na guia **Conexões**, clique em um nome de conexão.
3. Na guia **Esquemas**, clique no ícone **Mais**  ao lado do nome de um esquema para carregar os dados ou para modificar as opções de carregamento.
4. Clique em **Opções de carregamento** para modificar a quantidade de dados que é carregada.
Na guia **Tabelas**, é possível especificar quais tabelas são pré-carregadas.
5. Clique em **Carregar metadados** para carregar metadados.
6. Se os metadados para um esquema já estiverem carregados, clique em **Limpar metadados** para remover os metadados do armazenamento de conteúdo.

Referência e resolução de problemas

Ao criar e manter conexões do servidor de dados no IBM Cognos Analytics, é possível encontrar problemas com drivers JDBC, suporte de versão do servidor de dados, autenticação, e assim por diante.

As informações de conexão são diferentes para cada tipo de servidor de dados. Para obter mais informações, consulte a documentação do fornecedor do banco de dados.

Drivers JDBC Cloudera Impala

O IBM Cognos Analytics suporta conexões com servidores de dados Cloudera Impala que usam drivers JDBC versão 2.5.34 e posteriores. Os drivers JDBC anteriores a 2.5.34 não são suportados.

Ao tentar se conectar ao Cloudera Impala, o mecanismo de consulta verifica a versão do driver JDBC. Se a versão for anterior a 5.2.2034, uma mensagem de erro será retornada.

Para evitar possíveis problemas, substitua as versões mais antigas dos drivers JDBC por Impala no ambiente do Cognos Analytics por versões mais recentes. O driver pode ser transferido por download a partir do website Cloudera (www.cloudera.com/downloads/connectors/impala/jdbc/2-5-34.html). Para obter mais informações, consulte a documentação do Cloudera.

Consultas paralisadas no mecanismo HDB Pivotal

As consultas podem ficar paralisadas no mecanismo HDB Pivotal devido a um defeito no otimizador Pivotal.

Para resolver o problema, o administrador do Pivotal pode alterar os padrões do servidor o incluir o bloqueio de comandos a seguir para a conexão no IBM Cognos Administration.

```
<commandBlock>
  <comandos>
    <sqlCommand>
      <sql>select disable_xform('CXformExpandNaryJoinDP')</sql>
    </sqlCommand>
  </comandos>
</commandBlock>
```

Caso uma tabela tenha sido criada no HDB com particionamento, o driver JDBC do Pivotal retornará metadados para cada partição da tabela. Atualmente, o software Pivotal não possui meios para impedir o retorno dos metadados adicionais. Um modelador no IBM Cognos Analytics não precisa incluir esses metadados adicionais para que as consultas funcionem.

Servidores de dados Denodo 5.5 e 6.0

Os tipos de servidores de dados Denodo 5.5 e 6.0 são suportados por meio do driver JDBC Denodo.

A versão mínima suportada do Denodo 5.5 é a atualização 20160322, que deve ter a hotfix nº26682 do Denodo aplicada. As versões anteriores do Denodo 5.5 não são suportadas.

A liberação anterior do Denodo 6.0 GA requer a aplicação da hotfix nº26681 do Denodo.

O Denodo requer um driver JDBC 6.0 ao acessar um servidor 6.0 e um driver JDBC 5.5 ao acessar um servidor 5.5.

Os drivers JDBC Denodo 5.5 não impedem conexões com um servidor 6.0. Se essa situação ocorrer, o servidor 6.0 pode emitir exceções ao executar consultas ou tentar importar metadados.

Origens de dados não mais suportadas no Cognos Analytics

Algumas origens de dados não são mais suportadas no IBM Cognos Analytics.

Todas as conexões de origem de dados que foram definidas em liberações anteriores do Cognos Analytics permanecem no armazenamento de conteúdo até que sejam excluídas manualmente ou mudadas para um tipo suportado, onde aplicável. Essas conexões são visíveis nas interfaces de administração do produto. Quando essas conexões são abertas no IBM Cognos Administration, elas aparecem no editor de conexão do tipo **Outro tipo**. Este editor de conexão fornece uma interface limitada para visualizar ou editar as conexões e para acessar as conexões associadas.

Cada conexão de origem de dados no armazenamento de conteúdo é representada por uma sequência com vários nomes e valores customizados. Essa sequência é visível nos editores de conexão no Cognos Analytics. Por exemplo, ao testar uma conexão, é exibida uma sequência como a seguinte:

```
^User ID: ^?Password: ; LOCAL; PG; DSN=MyDataSourceName;
UID=%s; PWD=%s; MyODBCDSN@ASYNCR=0@0/0@COLSEQ=
```

O tipo de conexão na sequência é mostrado após o valor LOCAL. No exemplo acima, o tipo de conexão é PG.

Se sua versão atual do Cognos Analytics estiver usando conexões com origens de dados que não são mais suportadas, em alguns casos, é possível mudar as conexões para os tipos suportados.

Cognos Analytics 11.0.8

As seguintes origens de dados não são suportadas a partir da liberação 11.0.8:

- Hitachi Advanced Data Binder Platform (JDBC)

- IBM Domino (JDBC)
- MongoDB Connector for BI versão 1
Atualize as conexões da versão 1 para usar o MongoDB Connector for BI versão 2.2.1. Além disso, atualize os modelos existentes do Cognos enquanto conectado à versão 2.2.1. Isso garantirá que os metadados do modelo reflitam diferenças em tipos de dados e escala que foram introduzidos no MongoDB Connector for BI 2.2.1.

Cognos Analytics 11.0.6

As seguintes origens de dados não são suportadas a partir da liberação 11.0.6:

- Actian Matrix (ODBC e JDBC)
Os tipos de conexão ODBC genéricos podem ser usados para fazer referência a um DSN ODBC que usa um driver ODBC em sistemas operacionais Microsoft Windows para acessar um servidor Actian Matrix. Não será possível usar uma conexão JDBC existente.
- Actian Vector (ODBC)
Os tipos de conexão ODBC genéricos podem ser usados para fazer referência a um DSN ODBC que usa um driver ODBC em sistemas operacionais Microsoft Windows para acessar um servidor Actian Vector.
- IBM® IMS™ (JDBC)

Cognos Analytics 11.0.3

As seguintes origens de dados não são suportadas a partir da liberação 11.0.3:

- IBM Cognos Finance - tipo de conexão CL
- Microsoft SQL Server Analysis Services 2005 e 2008 (ODBO) - tipos de conexão YK e M8
Os aplicativos em sistemas operacionais Windows devem usar o cliente ODBO que é liberado com a versão suportada do Microsoft Analysis Services. Os aplicativos em plataformas não Windows podem usar uma conexão XMLA (tipo de conexão X8). As liberações de clientes ODBO com o SQL Server Analysis Services 2005, 2008 e 2008 R2 não são mais suportadas. As conexões para as versões 2012 (tipo de conexão M12) e 2014 (tipo de conexão M14) são suportadas. As novas conexões que referenciam os clientes 2012 ou 2014 devem ser usadas somente para as versões 2012 e 2014 dos servidores SQL Server Analysis Services correspondentes.
A partir do Cognos Analytics 11.0.0, somente os servidores de modo de consulta dinâmica suportam o SQL Server Analysis Services. O modo de consulta compatível não suporta o SQL Server Analysis Services.
- Native Clients Microsoft SQL Server 2005 e 2008 e OLE DB (tipo de conexão OL e Provider=SQLNCLI ou SQLNCLI10)
As versões mais antigas das bibliotecas do cliente Microsoft SQL Server não são mais suportadas (<https://msdn.microsoft.com/en-us/library/cc280510.aspx>). Para aplicativos que devem acessar o SQL Server via OLE DB, é possível usar conexões Native Client que incluem o Provider=SQLNCLI11. Essas conexões são paralelas ao SQL Server Native Client versão 11 atual que é suportado com o SQL Server 2016, 2014 e 2012. Como alternativa, as conexões que usam o Microsoft ODBC driver for SQL Server podem ser usadas.
- SAP ECC

Cognos Analytics 11.0.2

As seguintes origens de dados não são suportadas a partir da liberação 11.0.2:

- Composite (ODBC)
Composite (tipo de conexão CS): Os tipos de conexão ODBC (OD) genéricos podem ser usados para fazer referência a um DSN ODBC que pode estar usando um driver ODBC em sistemas operacionais Windows para acessar servidores Siebel. O modo de consulta dinâmica suporta várias tecnologias, incluindo Cisco Information Server e Denodo via JDBC que, possivelmente, podem ser usados para fornecer acesso federado a sistemas Siebel.
- IBM Cognos Now! - Real-time Monitoring Cube (tipo de conexão LA)
Não há nenhum tipo de conexão alternativo.
- IBM Cognos Planning - Series 7 (tipo de conexão CR)
Não há nenhum tipo de conexão alternativa.
- IBM Cognos Virtual View Manager (ODBC)
- IBM Red Brick® (ODBC)
- Progress OpenEdge (ODBC)
- Siebel
- Sybase Adaptive Server Enterprise (CT-Lib)

Atualizações por liberação

O Cognos Analytics suporta muitos servidores de dados diferentes. Em liberações diferentes, servidores de dados são incluídos, mudados ou removidos.

Para visualizar uma lista atualizada de servidores de dados que são suportados para versões específicas do Cognos Analytics, acesse a página Ambientes de software suportados pelo IBM Cognos Analytics 11.0.0. Na seção de liberação, por exemplo, 11.0.8, clique em um dos seguintes links para visualizar um relatório detalhado sobre origens de dados suportadas:

- Em **Requisitos por tipo**, clique no link **Software**. Na guia **Software suportado**, acesse a seção **Origens de dados**. Todas as origens de dados suportadas são listadas na tabela.
- Em **Requisitos por plataforma**, clique no nome do sistema operacional, como **Linux**. Na guia **Software suportado**, acesse a seção **Origens de dados**. Todas as origens de dados que são suportadas para o sistema operacional escolhido são listadas na tabela.

Cognos Analytics 11.0.13 - recursos novos e modificados

O IBM Cognos Analytics suporta o Amazon Athena driver JDBC driver 1.1.1001. Esse novo driver não suporta as propriedades de conexão e de nome da classe de driver suportadas pelo driver anterior (1.1.0).

Amazon Athena JDBC driver 1.1.1001

O driver 1.1.1001 usa um nome de classe de driver diferente para cada uma das implementações do JDBC 4.0, 4.1 e 4.2 fornecidas. As conexões existentes devem ser atualizadas para que o nome da classe de driver com.amazonaws.athena.jdbc.Athena seja mudado para uma dessas classes de driver, conforme aplicável.

- com.simba.athena.jdbc4.Driver
- com.simba.athena.jdbc41.Driver

- `com.simba.athena.jdbc42.Driver`

O driver 1.1.1001 usa nomes diferentes para receber a região do Amazon e o depósito de saída do S3.

Nota: As conexões existentes devem ser atualizadas para transmitir as propriedades `AwsRegion` e `S3OutputLocation` necessárias. Para obter mais detalhes sobre o Amazon Athena JDBC driver, consulte a documentação do Amazon Athena JDBC e as notas sobre a liberação em <https://docs.aws.amazon.com/athena/latest/ug/connect-with-jdbc.html>

Cognos Analytics 11.0.9 - recursos novos e modificados

As mudanças melhoram o desempenho do servidor IBM Cognos Analytics e garantem conformidade com produtos do banco de dados suportados.

Conexões JDBC Teradata - simultaneidade de consulta melhorada

O modo de consulta dinâmica mudou para assegurar que apenas uma consulta esteja em execução em uma conexão JDBC Teradata. Esta mudança melhora a simultaneidade da consulta, conforme descrito na seção de multiencaamento do Teradata JDBC Driver Reference.

Os administradores de bancos de dados que monitoram as cargas de trabalho de seus bancos de dados podem notar um aumento no número de conexões com o banco de dados em comparação com liberações anteriores do Cognos Analytics.

Conexões Snowflake - nome de classe do driver mudado

Em liberações anteriores do Cognos Analytics, o nome de classe do driver padrão para novas conexões Snowflake era `com.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`. A partir do Cognos Analytics versão 11.0.9, o nome de classe do driver padrão para novas conexões Snowflake é `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.

As conexões existentes continuarão a fazer referência a classe do driver Snowflake `com.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`. Quando o Snowflake remover esse nome de classe do driver, essas conexões irão requerer que a propriedade **Nome de classe do driver** mude para `net.snowflake.client.jdbc.SnowflakeDriver`.

Dica: Para editar uma conexão do servidor de dados, acesse **Gerenciar > Console de administração**. Na guia **Configuração**, selecione **Conexões de origem de dados**. Localize a conexão do servidor de dados e abra-a. Não é possível editar conexões existentes em **Gerenciar > Conexões do servidor de dados**.

Conexões Amazon Redshift - nome de classe do driver mudado

Em liberações anteriores do Cognos Analytics, o nome de classe do driver padrão para novas conexões Amazon Redshift era `com.amazon.redshift.jdbc41.Driver`, que precisava do arquivo `RedshiftJDBC41.*.jar`.

A partir do Cognos Analytics versão 11.0.9, o nome da classe do driver padrão para novas conexões Amazon Redshift é `com.amazon.redshift.jdbc.Driver`. Este nome de classe do driver é usado pelo driver JDBC Amazon versão 1.2.1 ou superior. O arquivo do driver associado é `RedshiftJDBC.jar`.

É possível atualizar conexões existentes mudando a propriedade **Nome de classe do driver** para `com.amazon.redshift.jdbc.Driver`.

Dica: Para editar uma conexão do servidor de dados, acesse **Gerenciar > Console de administração**. Na guia **Configuração**, selecione **Conexões de origem de dados**. Localize a conexão do servidor de dados e abra-a. Não é possível editar conexões existentes em **Gerenciar > Conexões do servidor de dados**.

As conexões PostgreSQL podem ser usadas com o Amazon Aurora PostgreSQL

A partir dessa liberação, é possível usar o editor da conexão PostgreSQL existente e o driver JDBC para criar e manter conexões do servidor de dados com o Amazon Aurora PostgreSQL.

Cognos Analytics 11.0.8 - novos recursos

O IBM Cognos Analytics incluiu suporte para os seguintes servidores de dados: MongoDB Connector for BI 2.2.1, servidor Thrift Spark SQL 2.1, Azure SQL Data Warehouse, Amazon Redshift e Amazon Athena.

MongoDB Connector for BI 2.2.1

O Cognos Analytics suporta o MongoDB Connector for BI versão 2.2.1 por meio do driver JDBC MySQL que é requerido pelo MongoDB. O MongoDB Connector for BI 2.2.1 não usa o driver JDBC Postgres e a tecnologia do servidor para acessar servidores MongoDB 3.x.

O MongoDB Connector for BI versão 1 não é mais suportado. Atualize as conexões da versão 1 para usar a nova versão. Além disso, atualize os modelos do Cognos existentes enquanto estiver conectado à versão 2.2.1. Isso garante que os metadados do modelo reflitam as diferenças em tipos de dados e escala que foram introduzidos no MongoDB Connector for BI 2.2.1.

Servidor Thrift Spark SQL 2.1

O Cognos Analytics suporta o servidor Thrift Spark SQL 2.1 por meio do driver JDBC SIMBA (Magnitude) para Spark SQL.

Azure SQL Data Warehouse

As conexões com o Azure SQL Data Warehouse são mantidas usando o editor de conexão do Microsoft SQL Server.

Amazon Redshift

Por padrão, os usuários do Amazon Redshift devem copiar uma versão do arquivo `RedshiftJDBC41*.jar` para o diretório `install_location\drivers` do Cognos Analytics. Embora não haja nenhum requisito para usar um driver 4.0 ou 4.2, é possível editar o nome de classe do driver padrão para corresponder aos nomes de classes do driver que são suportados pelo Amazon. Os drivers JDBC Amazon, a partir da versão 1.2.1, suportam o driver genérico `com.amazon.redshift.jdbc`. Esse driver pode ser usado em vez dos nomes de classe do driver anterior.

Amazon Athena

O Cognos Analytics suporta o Amazon Athena por meio do driver JDBC Amazon Athena. Uma conexão deve especificar um local válido do Amazon S3 usando a propriedade da conexão `s3_staging_dir` do Amazon Athena a partir do qual o driver recupera os resultados da consulta.

Cognos Analytics 11.0.7 - recursos novos e mudados

MemSQL e Presto são incluídos como tipos de servidores de dados suportados, e MariaDB tem seu próprio editor de conexão.

MemSQL

A partir dessa liberação, os tipos de servidores de dados MemSQL são suportados. Para manter uma conexão com este servidor de dados, use o tipo de conexão MySQL e o driver JDBC Connector/J.

Presto

A partir dessa liberação, os tipos de servidores de dados Presto (versão 0.167 e mais recente) são suportados. Os drivers JDBC Presto e Teradata Presto podem ser usados. As conexões com esse servidor de dados são mantidas usando o editor de conexão Presto ou Teradata Presto, dependendo do driver JDBC usado.

Dica: As liberações atuais de Presto têm suporte limitado para tipos de caracteres de comprimento fixo (CHAR), o que pode gerar resultados incorretos. Para evitar essa limitação, gere expressões que usam um tipo de caractere de comprimento variável.

MariaDB

A partir do Cognos Analytics 11.0.7, o servidor de dados MariaDB tem seu próprio editor de conexão que suporta o driver JDBC MariaDB Connector/J.

Em liberações anteriores, as conexões com MariaDB eram definidas usando o editor de conexão MySQL e o driver JDBC MySQL Connector/J.

O driver MariaDB Connector/J retorna detalhes da versão. Isso permite que o modo de consulta dinâmica use os aprimoramentos de SQL que foram introduzidos no MariaDB 10.2.4. Quando as conexões são definidas usando o driver JDBC MySQL, esses recursos não podem ser usados e poderá ocorrer mais processamento local no modo de consulta dinâmica.

Capítulo 4. Gerenciando Configurações do Sistema

É possível definir as configurações do sistema que afetam todos os usuários e componentes em seu ambiente do Cognos Analytics.

Gerenciando upload de arquivos de dados

É possível controlar como os arquivos de dados são transferidos por upload para o IBM Cognos Analytics.

Procedimento

1. Acesse **Gerenciar > Configuração > Sistema** e selecione a guia **Uploads de arquivos**.
2. Conforme necessário, mude qualquer uma das seguintes configurações:
 - o caminho do arquivo de dados
 - criptografia de arquivo de dados (ativada ou desativada)
 - o limite de tamanho por upload
 - o limite de tamanho de dados armazenados por usuário

Dica: As atualizações para limites de tamanho podem levar um tempo para atualizar.

3. Clique em **OK**.

Impingindo a Segurança estrita do HTTP

É possível especificar que todas as solicitações de HTTP enviadas de navegadores da web dos usuários sejam encaminhadas como solicitações de HTTPS. Essa configuração impinge Segurança de transporte estrita de HTTP (HSTS) assegurando que todas as conexões usem o protocolo Secure Sockets Layer (SSL).

Procedimento

1. Acesse **Gerenciar > Configuração > Sistema** e selecione a guia **Segurança**.
2. Ative a configuração **transporte estrito de HTTP**.
3. Clique em **OK**.

Tipos e arquivos de criação de log

As mensagens de log fornecem informações sobre o status de componentes e eventos importantes. Administradores e usuários podem usar essas mensagens para resolver problemas.

O IBM Cognos Analytics suporta diferentes tipos de criação de log, incluindo os seguintes tipos principais de criação de log: criação de log de auditoria, criação de log de diagnóstico, criação de log de sessão do usuário e criação de log de desempenho de relatório.

Por padrão, o serviço do IBM Cognos para cada instalação envia informações para o diretório *install_location/logs* local. As mensagens de auditoria são salvas no arquivo *cogaudit.log* e as mensagens de diagnóstico são salvas nos arquivos *cognosserver.log* e *dataset-service.log*. Para logs de auditoria, o administrador

pode especificar o local, o tamanho e o número de arquivos de log na Configuração do IBM Cognos. Para a criação de log de diagnóstico, o tamanho e o número de arquivos de log são configurados na parte **Gerenciar** do Cognos Analytics. Os logs de diagnóstico são sempre gravados no diretório *install_location/logs*. A criação de log de auditoria pode ser configurada para que seja gravada também em um banco de dados, em um servidor de log remoto ou em um log do sistema. Para obter mais informações, consulte “Criação de log de diagnóstico”.

A criação de log de sessão poderá ser ativada por usuários individuais para uma sessão única do Cognos Analytics após os administradores ativarem esse tipo de criação de log para o sistema. As mensagens são registradas nos seguintes arquivos de log no diretório *install_location/logs*: *cognosserver-session-session_id.log* e *dataset-service-session-session_id.log*. Para obter mais informações, consulte “Configurando a criação de log de sessão” na página 32.

Criação de log de desempenho de relatório

Esse tipo de criação de log é suportado no IBM Cognos Analytics - Reporting para relatórios individuais. Um autor do relatório ativa a opção para registrar detalhes de desempenho selecionando a opção de execução de relatório **Incluir detalhes de desempenho**. Os detalhes a seguir podem ser visualizados na saída do relatório: **Tempo total de execução**, **Tempo de execução da consulta** e **Tempo de renderização**. Os clientes podem usar essas informações para diagnosticar automaticamente problemas de desempenho ou de ajuste antes de registrar uma solicitação de serviço.

Para obter mais informações, consulte as seções sobre como executar relatórios e visualizar detalhes de desempenho no *Guia do IBM Cognos Analytics - Reporting*.

Criação de log de diagnóstico

A criação de log de diagnóstico pode ser configurada pelos administradores para uso em problemas intermitentes ou específicos do serviço. A mesma configuração de criação de log é definida automaticamente em todos os servidores.

As mensagens de criação de log de diagnóstico são registradas nos arquivos *cognosserver.log* e *dataset-service.log* no diretório *install_location/logs*. Os administradores podem especificar o tamanho máximo para arquivos de log e o número máximo de arquivos de log a serem mantidos para evitar impacto negativo no desempenho.

Este tipo de criação de log é uma substituição para a criação de log IPF JAVA (*ipfclientconfig.xml*) de versões anteriores do Cognos Analytics. O Cognos Analytics processa as mensagens de log dos serviços do produto usando os criadores de log definidos internamente. Esses criadores de logs são separados em tópicos de criação de log que podem ser ativados na interface com o usuário **Gerenciar**.

A criação de log de diagnóstico não tem impacto na criação de log de sessão ou de auditoria.

Dica: Ainda é possível usar *ipfclientconfig.xml* para componentes de código nativo, como Report Servers ou Framework Manager. Como o *ipfclientconfig.xml* pode impactar a criação de log de auditoria, use-o com cuidado.

Configurando a criação de log de diagnóstico

Os administradores podem especificar restrições sobre o tamanho e o número de arquivos de log que são usados para a criação de log de diagnóstico.

Procedimento

1. Acesse **Gerenciar > Configuração > Sistema** e selecione a guia **Criação de log de diagnóstico**.
2. Especifique os valores necessários para as seguintes configurações:
 - **Limite de tamanho para o arquivo de log do servidor**
 - **Número máximo de arquivos de log do servidor de backup**
3. Clique em **OK**.

Não é necessário reiniciar o serviço do IBM Cognos para mudar a criação de log de diagnóstico.

Ativando a criação de log de diagnóstico para diferentes tópicos

É possível ativar a criação de log de diagnóstico em um componente do produto, serviço ou função específica mudando o tópico de criação de log.

O IBM Cognos Analytics processa as mensagens de log dos serviços do produto usando criadores de log definidos internamente. Esses criadores de log são reunidos em tópicos de criação de log. O tópico **CRIAÇÃO DE LOG PADRÃO** que está configurado para a criação de log de diagnóstico usa um conjunto de nomes de criadores de logs que são definidos em níveis de erro específicos. Isso é feito para que a criação de log padrão não seja muito detalhada e que registre somente as mensagens mais importantes.

É possível ativar a criação de log de diagnóstico em um tópico integrado ou em um tópico customizado. Para criar um tópico customizado, é possível fazer download de uma especificação JSON para um tópico integrado e usá-lo como uma base para a criação de seu tópico customizado. Tópicos customizados podem ser modificados, exceto tópicos integrados.

Procedimento

1. Acesse **Gerenciar > Configuração**.
2. Selecione a guia **Criação de log de diagnóstico**.
3. Selecione um dos tópicos integrados ou customizados para os quais deseja ativar a criação de log.
Por exemplo, para ativar a criação de log de problemas de autenticação, escolha o tópico **AAA**.
4. Clique em **Aplicar**.
Para restaurar **CRIAÇÃO DE LOG PADRÃO**, clique em **Reconfigurar**.
Não é necessário reiniciar o serviço do Cognos Analytics ao mudar o tópico de criação de log.

Resultados

Os logs são agora gravados nos arquivos `cognosserver.log` e `dataset-service.log` no diretório `install_location/logs`.

Usando a criação de log de diagnóstico para resolver problemas de inicialização do serviço Cognos

Os problemas de inicialização do serviço IBM Cognos são um exemplo de uma situação em que a criação de log de diagnóstico pode ajudar a descobrir a causa raiz do problema.

Se o serviço Cognos falhar ao iniciar antes do dispatcher estar pronto, é preciso ativar a criação de log de diagnóstico mais detalhada em sua instalação diretamente antes de tentar iniciar o serviço novamente. Por padrão, o nível de criação de log mínimo é ativado.

Procedimento

1. No diretório IBM Cognos Analytics *installation_location*/wlp/usr/servers/cognosserver, abra o arquivo `bootstrap.properties`.
2. Neste arquivo, inclua a propriedade de sistema **`com.ibm.bi.logging.glug.hint.isready=false`** para ativar a criação de log detalhada.
3. Reinicie o serviço Cognos (no Cognos Configuration ou em uma linha de comandos).

Na inicialização, a propriedade de sistema **`com.ibm.bi.logging.glug.hint.isready=false`** é examinada pelo serviço de criação de log antes de quaisquer outros serviços estarem disponíveis. A reinicialização falha novamente, mas dessa vez, com logs detalhados no arquivo *installation_location*/logs/cognosserver.log. Use esses logs para resolver o problema.

4. Quando o problema for resolvido, remova a propriedade de sistema **`com.ibm.bi.logging.glug.hint.isready=false`** do arquivo `bootstrap.properties` para desativar a criação de log detalhada e reinicie o serviço Cognos. Após a reinicialização, o padrão, a criação de log mínima é restaurada.

Dica: Se você não estiver preocupado sobre quanto tempo vai durar o início do serviço Cognos, e se tiver uma quantidade de espaço suficiente disponível, é possível deixar essa propriedade configurada como `false`. Isso deixará a criação de log detalhada ativada até aparecer a mensagem indicando que o dispatcher está pronto.

Configurando a criação de log de sessão

A criação de log de sessão é usada para registrar detalhadamente a atividade do usuário em cada componente e serviço do IBM Cognos Analytics que esteja associado à solicitação do usuário.

O usuário não precisa saber os componentes, serviços ou detalhes da configuração de criação de log. Não há impacto de desempenho sobre outros usuários.

A criação de log de sessão normalmente é usada quando um usuário pode reproduzir um problema. Ela pode ser configurada para um máximo de uma hora e interrompida a qualquer momento pelo usuário.

Arquivos de log exclusivos são gerados para cada usuário que permita a criação de log de sessão. Os nomes de arquivos incluem um **Identificador de log** exclusivo que é gerado quando a criação de log de sessão é ativada pelo usuário.

O administrador deve ativar a criação de log de sessão para o sistema e, em seguida, usuários individuais podem ativá-la ou desativá-la manualmente.

Procedimento

1. Selecione **Gerenciar > Configuração > Sistema**.
2. Selecione a guia **Criação de log de diagnóstico**.
3. Acione a configuração **Ativar criação de log de sessão do usuário**.
Quando essa configuração é ativada, a opção **Registrar minha sessão** está disponível para todos os usuários em suas configurações pessoais.
4. Especifique os valores necessários para as seguintes configurações:
 - **Limite de tamanho para o arquivo de log de sessão do usuário (por usuário)**
 - **Número máximo de arquivos de log de backup (por sessão do usuário)**
5. Clique em **OK** para aplicar as mudanças.
Não é necessário reiniciar o serviço do IBM Cognos Analytics.

O que Fazer Depois

Os usuários podem agora ativar a criação de log de sessão em suas configurações pessoais selecionando a opção **Registrar minha sessão** e ativando a configuração **Criação de log de sessão**. Os usuários devem registrar o **Identificador de log** que é gerado para a sessão antes de desativar a criação de log ou fechar o navegador. O administrador precisará desse identificador para localizar os arquivos de log de sessão `cognosserver-session-log_identifier.log` e `dataset-service-session_id.log` no diretório `install_location/logs`.

Ativando ou desativando componentes anteriores

É possível ativar ou desativar os componentes Analysis Studio, Event Studio e Query Studio anteriores do Cognos Business Intelligence.

Procedimento

1. Inicie o Cognos Analytics e efetue login como o administrador do sistema.
2. Em seu navegador, digite `http://CA_server_name:port/bi/utlils/ConfigSetter.html`
3. No campo **Nome**, digite `Configuration.LegacyLaunchable`
4. Clique no campo **Valor**.
 - Se o valor retornado for 0, os componentes anteriores não serão ativados.
 - Se o valor retornado for 1, os componentes anteriores serão ativados.
5. Se desejar mudar o valor atual, execute uma das seguintes ações:
 - a. Digite 1 no campo **Valor** para ativar os componentes anteriores.
 - b. Digite 0 no campo **Valor** para desativar os componentes anteriores.
6. Clique em **Enviar**.

Nota: A mudança na configuração é propagada para quaisquer dispatchers existentes.

Resultados

Quando os usuários do Cognos Analytics selecionam **Novo > Outro**, os componentes Analysis Studio, Event Studio e Query Studio são exibidos ou

ocultados, dependendo de sua ativação ou desativação.

Capítulo 5. Gerenciando atividades planejadas

É possível visualizar uma lista de atividades planejadas dos usuários que são atuais, anteriores ou futuras para um dia específico.

Pode-se filtrar a lista para que apenas as entradas que deseja sejam exibidas. Um gráfico de barras mostra uma visão geral das atividades diárias por hora. É possível usar o gráfico para ajudar a escolher a data ideal para as atividades de reprogramação. É possível configurar as prioridades de execução das entradas. Também é possível visualizar o histórico de execução de entradas, especificar por quanto tempo serão mantidos os históricos de execução e executar novamente entradas com falha.

É possível visualizar quem executou cada entrada e ações nas entradas conforme necessário. Por exemplo, é possível desejar cancelar ou suspender uma grande tarefa de um usuário se estiver retendo entradas importantes na fila. Também é possível substituir a prioridade de uma instância de uma entrada ou alterá-la permanentemente para uma entrada.

Se a visualização for alterada, será necessário atualizar para visualizar os dados atuais. Por exemplo, alterou-se de **Atividades Anteriores** para **Atividades Futuras**, então se deve atualizar para visualizar os dados atuais nas áreas de janela.

Os administradores podem usar a função de administração **Gerenciar > Atividades** ou o **IBM Cognos Administration** para gerenciar atividades para todas as entradas do usuário.

Gerenciando atividades atuais

Atividades atuais são entradas que estão sendo processadas atualmente no software IBM Cognos.

Cada entrada é listada por nome e mostra a hora e o status da solicitação, além da prioridade de atividades de plano de fundo. O gráfico de barras mostra o número total de entradas, separadas pelo número de entradas, pendentes, em execução, aguardando e suspensas. Quando a atividade está em processamento, o número do processo é exibido.

É possível classificar as colunas **Hora da solicitação**, **Status** e **Prioridade**. Pode-se escolher visualizar uma lista de atividades de plano de fundo ou de atividades interativas.

É possível filtrar as entradas para exibir apenas as desejadas. Pode-se escolher exibir apenas as entradas com status ou prioridade específicos ou entradas de um tipo ou escopo específicos.

Para entradas atuais interativas, é possível filtrar por status e pelo dispatcher no qual a atividade está sendo executada. Para entradas atuais de plano de fundo, é possível filtrar por status, prioridade, tipo, escopo, usuário que executou a entrada, e usuário que possui a entrada.

Quando uma entrada está sendo executada, o dispatcher, a ID do processo e a hora de início são exibidos. A ID do processo e o dispatcher das entradas atuais de

plano de fundo poderão estar indisponíveis quando a atividade for exibida pela primeira vez. Atualize a página para visualizar a ID do processo e o dispatcher atualizados.

Caso seja cancelada uma entrada que contém outras entradas, como uma tarefa ou agente, as etapas ou tarefas que ainda não foram concluídas serão canceladas. Entretanto, as etapas ou tarefas que já foram concluídas permanecem concluídas.

É possível mudar a prioridade de entradas e visualizar o histórico de execução.

Procedimento

1. No menu **Gerenciar**, clique em **Atividades**.
2. Clique no ícone de tipo e, em seguida, clique em **Atual**.
3. Na seção **Filtrar**, especifique as opções de filtragem que deseja usar.

Dica: Se desejar usar as opções de filtragem avançadas, clique em **Opções Avançadas**.

4. Clique em **Aplicar**.

A lista mostra as entradas selecionadas.

Gerenciando atividades anteriores

Atividades anteriores são entradas que tiveram seu processamento concluído no software IBM Cognos.

Cada entrada é listada por nome e mostra a hora e o status da solicitação. É possível classificar as colunas **Hora da solicitação** e **Status**. O gráfico de barras mostra o número total de entradas, separados por status. Se uma entrada falhar, um botão é exibido mostrando a gravidade do erro. O usuário que executou a entrada também é listado.

É possível filtrar as entradas para exibir apenas as desejadas. É possível optar por visualizar uma lista de atividades que ocorreram em um determinado período, como nas últimas quatro horas ou no dia anterior ou pode-se especificar um intervalo de data ou hora. Pode-se filtrar por status, tipo e escopo. Também é possível filtrar pelo usuário que executou a entrada, pelo usuário proprietário da entrada e pelo dispatcher no qual a atividade foi executada.

É possível visualizar o histórico de execuções

Procedimento

1. No menu **Gerenciar**, clique em **Atividades**.
2. Clique no ícone de tipo e, em seguida, clique em **Anterior**.
3. Pause sobre o botão de erro próximo ao status para ver a gravidade do erro.

Gerenciando próximas atividades para um dia específico

É possível escolher visualizar uma lista de todas as atividades futuras programadas para um dia específico.

Cada entrada é listada por nome e mostra a hora e a prioridade da solicitação. Um gráfico de barras mostra o número total de entradas programadas e canceladas para cada hora do dia. A legenda do gráfico mostra o número total de entradas programadas e canceladas no dia.

É possível classificar as colunas **Hora da solicitação**, **Status** e **Prioridade**. Pode-se escolher visualizar uma lista de atividades de plano de fundo ou de atividades interativas.

Cada entrada mostra o usuário que a planejou. É possível classificar por usuário.

É possível filtrar as entradas para exibir apenas as desejadas. visualizar atividades futuras ao escolher o dia e hora desejados e filtrar por status, prioridade, tipo e escopo.

Também é possível filtrar pelo usuário que planejou a entrada e pelo proprietário da entrada.

É possível mudar a prioridade de uma entrada na fila .

Procedimento

1. No menu **Gerenciar**, clique em **Atividades**.
2. Clique no ícone de tipo e, em seguida, clique em **Futuro**.
3. Na seção **Filtro**, clique nas opções de filtragem que desejar usar.

Dica: Se desejar usar as opções de filtragem avançadas, clique em **Opções Avançadas**. Para reconfigurar todas as seleções para as configurações padrão, clique em **Reconfigurar para padrão**.

4. Clique em **Aplicar**.
 - A lista mostra as entradas selecionadas.
 - A linha de status do filtro mostra os critérios usados para gerar a lista.
 - O gráfico de barras mostra as entradas programadas e canceladas por hora no dia especificado.

A lista de entradas, a linha de status do filtro e o gráfico são atualizados sempre que o filtro for redefinido e clicar em **Aplicar**. A lista de entradas e a linha de status do filtro não é alterada quando uma data diferente é pesquisada no gráfico.

Gerenciando atividades planejadas

É possível visualizar uma lista de entradas planejadas para todos os usuários.


Cada entrada é listada por nome, status e prioridade. Um gráfico de barras mostra uma visão geral das atividades separadas entre programações ativadas e desativadas.

A data e hora em que o planejamento foi modificado e o usuário que o planejou também são listados.


É possível filtrar as entradas para exibir apenas as desejadas. Além de escolher exibir apenas as entradas com status ou prioridade específicos, ou entradas de um tipo ou escopo específicos. Também é possível filtrar pelo usuário que planejou a entrada e pelo proprietário da entrada.

É possível configurar propriedades, executar a programação uma vez, desativar e ativar entradas programadas, modificar a programação, remover a programação, configurar a prioridade e visualizar o histórico de execução . Dependendo da entrada, também será possível executar outras funções como visualizar saídas ou listas de eventos.

Procedimento








1. No menu **Gerenciar**, clique em **Atividades**.
2. Clique no ícone de tipo  e, em seguida, clique em **Planejar**.
3. Na seção **Filtro**, clique nas opções de filtragem que deseja usar.

Dica: Se você deseja usar opções de filtragem avançadas, clique em **Opções avançadas**.

4. Clique em **Aplicar**.
A lista mostra as entradas selecionadas.
5. Para executar uma ação em uma entrada individual, clique em **Mais** () ao lado da entrada e selecione a ação.

A tabela a seguir especifica as ações disponíveis para entradas e os ícones associados:

Tabela 2. Ações e ícones de atividades planejadas

Ação	Ícone
Propriedades	
Modificar este planejamento	
Visualizar versões	
Desativar este planejamento	
Remover este planejamento	
Configurar prioridade	
Utilizar minhas credenciais	

Dica: Para selecionar todas as entradas na lista, marque a caixa de seleção para a lista.

Gerenciando a prioridade de execução de entrada

É possível designar uma prioridade de 1 a 5 para entradas programadas.

Por exemplo, uma entrada com prioridade 1 é executada antes de uma entrada com prioridade 5. Se houver mais de uma entrada com a mesma prioridade, a entrada que chegou primeiro na fila será executada antes. A prioridade padrão é 3.

Entradas interativas sempre são executadas imediatamente e a prioridade não pode ser alterada depois do início da execução.

A prioridade de uma entrada é configurada no momento de sua programação . Quando uma entrada estiver na fila atual, futura ou programada, é possível alterar sua prioridade.

Se desejar, pode configurar uma prioridade baixa para entradas que demoram muito tempo para executar, para que outras entradas na fila não sejam atrasadas.

Quando uma tarefa é programada , configure a prioridade para a tarefa inteiro, não para entradas individuais dentro de um trabalho. Se desejar, pode configurar uma prioridade baixa para uma tarefa com muitas entradas, para que outras entradas na fila não sejam atrasadas.



A prioridade é definida para a tarefa pai. Quando a tarefa é executada, todas as entradas filhas herdam a prioridade do pai. Enquanto a tarefa está na fila e ainda não entrou em execução, é possível atualizar sua prioridade. Não é possível fazer isso com entradas individuais da tarefa. A mudança da prioridade da tarefa muda a prioridade de todas as entradas filhas. O histórico de execução de uma tarefa pode ser visualizada enquanto ele está em execução para ver quais de suas entradas foram concluídas, estão em execução ou estão pendentes.

A prioridade de entradas na fila não afeta uma entrada que já esteja em execução. Essa entrada é concluída e depois a prioridade da fila é verificada para ver qual é a próxima entrada a ser executada.

Antes de Iniciar

Deve-se ter a capacidade de **Executar atividades e planejamentos** para gerenciar a prioridade de execução da entrada.

Procedimento

1. No menu **Gerenciar**, clique em **Atividades**.
2. Clique no ícone de tipo  e, em seguida, clique em **Planejar**.
3. Para mudar a prioridade para uma entrada, clique em **Mais** () ao lado da entrada e selecione **Configurar a propriedade**.
4. No menu, clique na prioridade que deseja e depois clique em **OK**.

Resultados

A nova prioridade é exibida na coluna **Prioridade** próxima às entradas selecionadas.

Capítulo 6. Gerenciando Licenças

Os administradores do sistema precisam rastrear o uso sob licença do IBM Cognos Analytics.

As informações sobre licença no IBM Cognos Analytics mostram as licenças que foram usadas por usuários individuais no último login. Os recursos alterados dos usuários não serão refletidos em seus usos sob licenças até que os usuários efetuem login novamente. Além disso, para clientes existentes, as informações de uso sob licença estão incompletas até que todos os usuários efetuem login novamente.


Um relatório de uso sob licença é gerado quando a página de licenças em **Gerenciar > Licenças** é aberta pela primeira vez, quando o botão **Atualizar** é clicado ou após um produto ser reiniciado.

O relatório básico contém informações do uso sob licença por usuário. Alguns clientes podem querer fazer relatórios adicionais, por exemplo, do uso sob licença por locatário.

O IBM Cognos Analytics possui alguns tipos de funções de licença, cada uma delas associadas a diferentes recursos. Consulte este artigo (www.ibm.com/support/docview.wss?uid=swg21684890) para visualizar a matriz de recursos e de permissões na qual o modelo de licença do IBM Cognos Analytics se baseia.

O uso sob licença pode ser monitorado em um ambiente de produção e de não produção. Para obter mais informações sobre esses dois tipos de ambientes, consulte Capítulo 9, “Ativando um ambiente de produção”, na página 101.

Procedimento

1. Para acessar a página de licenças no IBM Cognos Analytics, clique em **Gerenciar > Licenças**.
2. Para inserir o número de licenças de propriedade, clique no campo **Propriedade** para a função licenciada, digite o número e clique em **Aplicar** para salvar o valor.
Esse valor é usado somente para fins informativos e não é incluído no relatório de uso sob licença.
3. Para gerar o relatório de uso sob licença, clique em **Atualizar**.
É possível gerar o relatório tantas vezes quanto você desejar.
4. Para visualizar as informações de licença para uma função específica, clique no ícone de detalhes .
- Essas informações são um subconjunto de informações a partir do relatório integral.
5. Para visualizar o relatório completo, clique em **Exportar** para salvar as informações em um arquivo CSV e abra o arquivo.

Dica: No arquivo exportado, os valores na coluna **Nível** correspondem às funções de licença específicas, conforme a seguir:

Nível	Função de licença
3	Administrador de Analítica

Nível	Função de licença
2	Explorer de Analítica
1	Usuário de Analítica
0	Distribuição de informações
-1	A função de licença é desconhecida porque o usuário ainda não efetuou login.

O que Fazer Depois

Para obter informações adicionais, consulte os seguintes tópicos:

- Funções de licença predefinidas
- Designando recursos baseados em funções de licença
- Cenário de upgrade: Se suas funções customizadas tiverem os mesmos nomes que as novas funções de licença

Funções de licença

Para ajudá-lo a mapear recursos para requisitos de licenciamento, o Cognos Analytics também fornece funções predefinidas que são baseadas em titularidades de licença.

A tabela a seguir lista as funções de licença predefinidas.

Tabela 3. Funções de licença predefinidas do Cognos

Função de licença	Description (Descrição)
Administradores de Analytics	Os membros têm as mesmas permissões de acesso que Exploradores de Analytics. Eles também podem acessar o IBM Software Development Kit.
Exploradores de Analytics	Os membros têm as mesmas permissões de acesso que Usuários de Analytics. Eles também podem acessar o Planning Analytics for Microsoft Excel, o Cognos Framework Manager, o Cognos Cube Designer, o Dynamic Query Analyzer e o Transformer.
Usuários de Analytics	Os membros podem criar novos relatórios, painéis, histórias, novas tarefas, conexões de servidor/origem de dados ou módulos de dados. Eles podem executar relatórios, responder a prompts e fazer upload de arquivos. Eles também podem acessar o Cognos for Microsoft Office, o Cognos Workspace, o Cognos Event Studio, o Cognos Query Studio e o Cognos Analysis Studio.
Information Distribution Users	Os membros podem ler conteúdo público, como relatórios. No entanto, não podem executar conteúdo público.

Permissões padrão com base em licenças

No IBM Cognos Analytics, o contador de licenças em **Gerenciar > Licenças** é orientado pelos recursos concedidos a um usuário, grupo ou função.

Nota: Se fizer mudanças nas permissões padrão, um usuário poderá passar para uma licença diferente daquela que foi concedida a ele por padrão.

A tabela a seguir mapeia os recursos concedidos para cada licença. Os recursos são divididos em recursos protegidos. A letra X indica que uma permissão é concedida a um recurso seguro específico.

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
Adaptive Analytics		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Administração			X	X	X	
	Administração do Adaptive Analytics	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Tarefas de administração				X	
	Configurar e gerenciar o sistema				X	
	Administração do Controlador	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Uma autorização separada do IBM Connections é necessária
	Conexões de Origens de Dados		X	X	X	
	Listas de Distribuição e Contatos				X	
	Administração do Metric Studio				X	
	Administração do Mobile				X	
	Planejando a Administração	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Uma autorização separada do IBM Planning Contributor é necessária
	Servidores PowerPlay		X	X	X	Uma licença separada do PowerPlay é necessária
	Impressoras				X	

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
	Consultar a Administração do Serviço				X	
	Executar atividades e planejamentos				X	
	Configurar recursos e gerenciar perfis de IU				X	
	Estilos e portlets				X	
	Usuários, grupos e funções				X	
Analysis Studio			X	X	X	
Cognos Insight		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Cognos Viewer		X	X	X	X	
	Menu de Contexto	X	X	X	X	
	Executar com opções		X	X	X	
	Seleção	X	X	X	X	
	Barra de Ferramentas	X	X	X	X	
Collaborate			X	X	X	Uma autorização separada do IBM Connections é necessária
	Permitir recursos de colaboração		X	X	X	Uma autorização separada do IBM Connections é necessária

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
	Iniciar ferramentas de colaboração		X	X	X	Uma autorização separada do IBM Connections é necessária
Controller Studio		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Uma autorização separada do IBM Connections é necessária
Painel			X	X	X	
Data Manager		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Desktop Tools				X	X	
Conjuntos de dados		X	X	X	X	
Erros Detalhados		X	X	X	X	Quando um administrador concede essa permissão, o usuário pode ver uma mensagem de erro detalhada no Visualizador e no Relatório

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
Assistente de Drill Through			X	X	X	Quando um Administrador concede essa permissão, o usuário pode visualizar quais parâmetros foram transmitidos da origem e como eles são mapeados no objeto de destino da página Acessar, usando o assistente de drill through.
Event Studio			X	X	X	
Executar Procura Indexada		X	X	X	X	
Painel executivo			X	X	X	
	Usar Recursos do Painel Avançado		X	X	X	
	Usar Recursos do Painel Interativo		X	X	X	

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
Repositórios externos		X	X	X	X	O administrador precisa ativar as permissões definidas para permitir que o usuário acesse arquivos arquivados
	Gerenciar conexões de repositório				X	
	Visualizar documentos externos	X	X	X	X	
Gerar saída de CSV		X	X	X	X	
Gerar saída de PDF		X	X	X	X	
Gerar saída de XLS		X	X	X	X	
Gerar saída de XML		X	X	X	X	
Glossário		X	X	X	X	Integração com o glossário do IBM InfoSphere Business. É possível usar diretamente no Visualizador
Ocultar entradas		X	X	X	X	
Importar metadados relacionais					X	

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
Linhagem		X	X	X	X	Uma vez ativado, o usuário pode acessar a partir do visualizador
Gerenciar Conteúdo					X	
Gerenciar as próprias conexões de origem de dados			X	X	X	
Metric Studio				X	X	
	Editar Visualização			X	X	
Dispositivo Móvel		X	X	X	X	
Planning Contributor		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Uma autorização separada do IBM Planning Contributor é necessária
PowerPlay Studio			X	X	X	Uma licença separada do PowerPlay é necessária
Query Studio			X	X	X	
	Avançada		X	X	X	
	Create		X	X	X	
Report Studio			X	X	X	
	Permitir Dados Externos				X	
	Bursting		X	X	X	
	Criar/ Excluir		X	X	X	

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
	Itens HTML no relatório		X	X	X	
	SQL definida pelo usuário		X	X	X	
Planejando			X	X	X	
	Planejar por dia		X	X	X	
	Planejar por hora		X	X	X	
	Programar por minuto		X	X	X	
	Programar por mês		X	X	X	
	Programar por acionador		X	X	X	
	Programar por semana		X	X	X	
	Programar por ano		X	X	X	
	Planejar por prioridade				X	
Assistente do Self Service Package					X	
Definir Recursos Específicos de Entradas					X	
Capturas Instantâneas		X	X	X	X	
Execução de especificação					X	
Fazer upload de arquivos			X	X	X	
Regras de Observação			X	X	X	

Tabela 4. Recursos do Cognos Analytics 11 por funções de licença (continuação)

Capacidade	Recurso assegurado	Distribuição de informações	Usuário de Analítica	Explorer de Analítica	Administrador de Analítica	Comentários
Modelagem baseada na web			X	X	X	

Designando recursos baseados em funções de licença

É possível designar recursos com base em autorizações de função de licença.

- Para usar as funções predefinidas que são configuradas automaticamente durante a instalação, siga as etapas em Como restringir usuários com base em suas Funções de licença no Cognos Analytics (versão 11.0.7+).
- Para configurar manualmente essas funções, siga as etapas em Como restringir usuários com base em suas Funções de licença no Cognos Analytics (versões 11.0.0 a 11.0.6).

Cenário de upgrade: se suas funções customizadas tiverem os mesmos nomes que as funções de licença mais recentes do Cognos

Se você criou funções anteriormente com os mesmos nomes das funções de licença mais recentes do Cognos e está planejando um upgrade, considere quais recursos deseja aplicar às funções após o upgrade.

Para obter mais informações, consulte “Funções de licença” na página 42

- Se desejar continuar usando recursos designados anteriormente a essas funções, é possível executar o upgrade sem perder esses recursos.
- No entanto, se desejar adotar os recursos das novas funções de licença, primeiro você deve excluir ou renomear suas funções existentes **antes do upgrade**.

Capítulo 7. Administração do locatário

As tarefas de administração do arrendatário são executadas por administradores de sistema e administradores de arrendatário delegados.

Os administradores do sistema devem ser membros da função **Administradores do Sistema** no namespace do **Cognos**. Os administradores do sistema podem visualizar e modificar todos os objetos no armazenamento de conteúdo. Eles também podem delegar tarefas de administração de arrendatário para outros administradores que são membros da função **Administradores de Arrendatário** no namespace do **Cognos**.

Os membros da função **Administradores do Sistema** podem realizar as tarefas a seguir em um ambiente de multilocação IBM Cognos Analytics:

- Criar, alterar e excluir objetos do arrendatário.
- Alterar as propriedades de ocupação em qualquer objeto no armazenamento de conteúdo.
- Mover arrendatários.
- Finalizar sessões para arrendatários.

A guia **Ocupação variada** em **Gerenciar** é a área central para administração de locatário. Nessa guia, o administrador pode incluir novos locatários e gerenciar todos os locatários que estão registrados no ambiente atual do Cognos Analytics. Somente membros da função **Administradores do Sistema** podem acessar a guia **Ocupação variada**.

Dica: A guia **Ocupação variada** no IBM Cognos Administration também pode ser usada para administração de locatário.

Regras de Restrição para Ocupação Variada

Múltiplos locatários podem coexistir em um único armazenamento de conteúdo. As regras de restrição de locatário garantem a segurança e isolamento entre os locatários. Estas regras ditam como o conteúdo é criado e onde pode estar localizado.

Todo objeto no armazenamento de conteúdo possui um valor do ID do arrendatário que indica a qual arrendatário o objeto pertence. Para obter informações sobre como criar IDs de locatários, consulte “Criando locatários” na página 52.

O ID do arrendatário de um objeto deve ser o mesmo que o ID do arrendatário de seu pai, a menos que o ID do arrendatário pai seja público. Se o ID do arrendatário pai for público, o ID do pai para o filho pode ser alterado para qualquer valor. Para obter mais informações, consulte “Configurando um ID de Arrendatário para um Objeto Público” na página 53.

Se o usuário com login efetuado atual criar um objeto, o ID do locatário do objeto será igual ao ID do locatário do usuário.

Os objetos modelo e `modelView` herdam seus ID do arrendatário do pacote. Por exemplo, modelos publicados em um pacote público são sempre públicos.

Criando locatários

Os administradores do sistema devem criar e ativar o objeto do locatário para que os usuários locatários possam acessar o IBM Cognos Analytics.

Antes de Iniciar


A multilocação já deve ser ativado no IBM Cognos Configuration.

Sobre Esta Tarefa


O administrador do sistema cria o objeto do locatário no componente **Gerenciar** do Cognos Analytics, na guia **Ocupação variada** e atribui um ID do locatário ao objeto.

Os IDs do arrendatário são definidos no provedor de autenticação, como LDAP, Active Directory ou um provedor de autenticação customizado. Para obter mais informações, consulte Configurar Multilocação.

Procedimento

1. Em **Gerenciar**, selecione a guia **ocupação variada**.
2. Selecione o ícone **Incluir um locatário** .
3. Especifique os parâmetros **Nome** e **ID do Arrendatário**.
Assegure-se de especificar um ID do locatário válido que foi pré-configurado no provedor de autenticação.
Outros parâmetros na página são opcionais.
4. Selecionar **Incluir**.

Resultados

O nome de arrendatário é exibido na guia **Ocupação Variada**. Por padrão, o locatário é desativado . É possível ativar o locatário depois de ser totalmente configurado.

Designando IDs de locatário para conteúdo existente

Depois que a multiocupação estiver ativada, o administrador do sistema designa IDs do arrendatário para os objetos de armazenamento de conteúdo existentes. Todos os objetos pertencentes a um arrendatário têm o mesmo ID do arrendatário.

Quando um usuário de um locatário específico efetua logon no IBM Cognos Analytics, o sistema verifica o ID do locatário e filtra o conteúdo.

Os locatários podem ser criados e os IDs dos locatários podem ser designados usando o kit de desenvolvimento de software (SDK).

Sobre Esta Tarefa

Em um ambiente de multiocupação, todos os objetos no armazenamento de conteúdo são públicos ou pertencem a um único arrendatário. Como um administrador do sistema, você deve assegurar que os objetos existentes têm um

ID do arrendatário adequado ou devem permanecer públicos. Por exemplo, é possível designar IDs de locatários para conteúdo dentro de uma pasta, mas deixar a própria pasta pública.

Também é possível designar IDs do locatário para objetos individuais, como relatórios, painéis, conexões do servidor de dados, grupos de usuários e funções e assim por diante.

Procedimento

1. Efetue login no IBM Cognos Analytics como um administrador do sistema.
2. Em **Conteúdo da equipe**, localize as entradas de contêiner, como pastas ou pacotes, cujos descendentes devem ser designados ao mesmo ID do locatário.
Ao designar IDs do locatário para objetos como conexões do servidor de dados ou grupos ou funções, localize os objetos na área apropriada na interface de administração.
3. Abra o painel de **Propriedades** para o objeto para o qual você deseja designar o ID do locatário.
4. Na guia **Geral**, na seção **Avançado**, clique no link ao lado de **Locatário**.
5. Escolha um ID de locatário na lista de IDs disponíveis e clique em **Aplicar**.

Resultados

O ID do locatário é aplicado à entrada. Se a entrada for um contêiner, como uma pasta ou pacote, o ID do locatário será aplicado à entrada e aos seus descendentes.

O nome do locatário é exibido na guia **Geral**, na sessão **Avançado**, na página **Propriedades de objeto**.

Configurando um ID de Arrendatário para um Objeto Público

É possível designar um ID do arrendatário para objetos cujo pai é público.

Procedimento

1. Abra o painel **Propriedades** para o objeto, como uma conexão do servidor de dados, para a qual você deseja especificar o ID do locatário.
2. Na guia **Geral**, seção **Avançado**, selecione o link ao lado de **Locatário**.
3. Escolha um ID do arrendatário na lista de IDs disponíveis.
4. Clique em **Aplicar**.

Administração delegada de arrendatário

Os administradores do sistema podem delegar tarefas de administração de locatário para membros da função **Administradores de Arrendatário**.

Se a propriedade **Mapeamento do conjunto de limitação de locatários** for configurada, os **Administradores de locatários** podem acessar somente locatários definidos em seu conjunto de limitação. Eles são restringidos adicionalmente pelas políticas de segurança do Cognos Analytics designadas ao conteúdo pelos administradores de sistema. Nesta situação, os **Administradores de locatários** são considerados administradores de locatários limitados.

Se a propriedade **Mapeamento do conjunto de limitação de locatários** não for configurada, os **Administradores de locatários** contornam a verificação de

ocupação e são restringidos apenas pelas políticas de segurança designadas ao conteúdo do Cognos Analytics pelos administradores de sistema. Nesta situação, os **Administradores de locatários** são considerados administradores de locatários sem limites.

Para obter mais informações sobre a propriedade **Mapeamento de configuração de limite de locatário**, consulte as informações sobre recursos de ocupação variada avançados no *Guia de administração e segurança do IBM Cognos Analytics*.

Administradores de locatários podem executar as tarefa de administração de locatários que o administrador do sistema designa a eles.

Administradores de Locatários não podem executar as tarefas a seguir:

- Acesse a guia **Ocupação variada** em **Gerenciar** e no IBM Cognos Administration.
- Criar, excluir, implementar e desativar os arrendatários.
- Finalizar sessões do usuário e customizar locatários.
- Alterar a ocupação em objetos no armazenamento de conteúdo.

Dica: A função **Administradores de locatários** é uma das entradas integradas no Namespace Cognos.

Para obter mais informações sobre a função de **Administradores do sistema** em um ambiente com diversos locatários, consulte Capítulo 7, “Administração do locatário”, na página 51.

Configurando a função Administradores de locatários



No armazenamento de conteúdo inicial, a função **Administradores de locatários** não tem nenhum membro e somente **Administradores do sistema** têm permissões de acesso para essa função. Os administradores do sistema devem incluir membros e modificar as permissões de acesso iniciais para essa função para utilizá-la para administração de locatários delegados.

Sobre Esta Tarefa

Ao incluir membros na função **Administradores de locatários**, escolha os usuários, os grupos ou as funções dos locatários apropriados.

Procedimento

Use o procedimento a seguir para incluir ou remover membros da função **Administradores de locatários**.

1. Efetue log on no IBM Cognos Analytics como um administrador de sistemas que é um membro da função **Administradores de Sistema**.
2. Em **Gerenciar > Contas > Namespaces**, selecione o namespace **Cognos**.
3. Na lista de entradas, localize a função **Administradores de locatários** e em seu menu de contexto , clique em **Visualizar membros**.
4. Na guia **Membros**, selecione o ícone Incluir membro  e navegue pela hierarquia de seu namespace de segurança para selecionar os usuários, grupos ou funções que serão os membros dessa função.

Resultados

Após incluir os usuários, os grupos ou as funções apropriados na função **Administradores de locatários**, é possível usar esta função para configurar políticas de segurança e recursos para objetos no armazenamento de conteúdo.

Configurando locatários virtuais para ativar o compartilhamento de conteúdo entre locatários

Ao configurar locatários virtuais, os objetos no armazenamento de conteúdo podem ser acessados por usuários que pertencem a diferentes locatários.

Locatários virtuais incluem locatários reais que já estão configurados em Cognos Analytics.

Antes de Iniciar

A ocupação variada é ativada para o IBM Cognos Analytics e os locatários são criados em **Gerenciar > Ocupação variada**. Para obter mais informações, consulte “Criando locatários” na página 52.

Sobre Esta Tarefa

Quando visualizadas na guia **Ocupação variada**, as entradas para locatários virtuais e locatários reais parecem idênticas. Para facilitar a identificação dos locatários virtuais, use nomes significativos ao criá-los e especifique descrições.


Por exemplo, você deseja configurar o compartilhamento de conteúdo para locatários denominados América do Norte, América Central e América do Sul. Você cria um locatário virtual denominado Américas e inclui os três locatários nesse locatário. Os usuários que pertencem a qualquer um dos três locatários podem acessar o conteúdo de seu próprio locatário, o conteúdo dos outros dois locatários e o conteúdo público.

Se você excluir um locatário virtual, todo o conteúdo associado a esse locatário também será excluído.

Para obter mais informações, consulte Recursos de multilocação avançados (www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSEP7J_11.0.0/com.ibm.swg.ba.cognos.ug_cra.doc/c_config_mt_advanced.html).



Procedimento

Execute as etapas a seguir para criar um locatário virtual e uma pasta para o conteúdo do locatário virtual.

1. Efetue Log on no IBM Cognos Analytics como um membro da função **System Administrators**.
2. Em **Gerenciar**, selecione a guia **ocupação variada**.
3. Selecione o ícone **Incluir um locatário** .
4. Especifique os parâmetros **Nome** e **ID do Arrendatário**.

O ID do locatário virtual não precisa ser pré-configurado. Ele pode ser qualquer valor.

Para obter uma descrição, digite uma sequência, como Locatário virtual, que ajudará você a identificar o locatário entre outros locatários em Cognos Analytics.

5. Selecionar **Incluir**. O nome do locatário virtual é exibido na lista de locatários e, por padrão, o locatário é desativado. Será possível ativar o locatário quando terminar de configurá-lo.
6. Para o locatário virtual que você criou, em seu menu de contexto , selecione **Visualizar membros**.
7. Na guia **Membros**, selecione o ícone Incluir membro .
8. Selecione os locatários que você deseja incluir no locatário virtual e clique em **Incluir**.

Dica: É possível incluir locatários desativados. No entanto, os usuários não poderão acessar o conteúdo dos locatários desativados até que os locatários sejam ativados.

9. Crie uma nova pasta. O nome da pasta deve ser semelhante ao nome do locatário virtual para facilitar a identificação.
10. Na página Propriedades da pasta, na guia **Geral**, na seção **Avançado**, mude o valor do **ID do locatário** para o ID do locatário virtual selecionando o ID na lista de IDs disponíveis. Por exemplo, se seu ID de locatário virtual for Américas, selecione esse ID na lista e designe à pasta.


Locatários customizados

É possível aplicar temas aos locatários individuais. Também é possível especificar uma página inicial customizada ou um relatório ou painel específico ser exibido quando um usuário com um ID do locatário específico abre o IBM Cognos Analytics. Também é possível remover recursos da interface com o usuário padrão para locatários.


Antes de configurar temas e páginas iniciais customizados (que não seja um painel ou um relatório), deve-se ter criado e transferido por upload temas ou páginas iniciais customizados. Para obter mais informações, consulte Capítulo 8, “Customizando o Cognos Analytics em todas as funções”, na página 61.

Em **Gerenciar > Ocupação variada**, clique em um locatário. O painel deslizante para esse locatário tem uma guia **Customização**. Para obter mais informações, consulte “Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros” na página 90.

Configurando uma Página Inicial Padrão

Clique no ícone Próximo  ao lado da página inicial padrão. Agora é possível procurar para um painel ou relatório para ser a página inicial padrão ou é possível selecionar uma visualização na lista de visualizações para ser a página inicial padrão para todos os usuários desse locatário.

Removendo recursos

É possível escolher recursos da interface com o usuário para remover para o locatário. Clique no ícone Próximo  ao lado de **Recursos**. Uma lista de visualizações é exibida. Essa lista inclui tanto visualizações integradas quanto quaisquer visualizações customizadas que tiverem sido transferidas por upload.

Clique em uma visualização para ver um agrupamento de alto nível de recursos para a visualização. Clique no > ao lado de um agrupamento para realizar drill down para um nível inferior de recursos. É possível cancelar a seleção de quaisquer recursos nesta lista ou realizar drill down para outro conjunto de recursos para cancelar a seleção. Clique em **Aplicar** para salvar as alterações. É possível reverter suas mudanças clicando em **Reconfigurar para padrões**.

Configurando um tema padrão

Clique no > ao lado do tema padrão. É possível selecionar um tema na lista de temas para ser o tema padrão para esse locatário.

Criando uma pasta customizada

Clique no > ao lado de **Pasta customizada** para configurar uma pasta de conteúdo personalizado para esse locatário. Quando um usuário com esse ID do locatário efetuar login, a pasta customizada será exibida na barra de navegação abaixo de **Conteúdo da equipe**.

Parâmetros

Inclua conteúdo aqui e para funções.

Definindo configurações regionais para locatários

Um administrador do sistema pode especificar configurações regionais para um locatário.

As configurações regionais se aplicam a todos os componentes do IBM Cognos Analytics, como relatórios, dashboarding, modelagem, administração e assim por diante. Essas configurações também se aplicam aos aplicativos complementares, como IBM Cognos Analysis Studio, IBM Cognos Event Studio e assim por diante.

As configurações a seguir podem ser especificadas:

Fuso horário

O fuso horário dos usuários locatários.

Idioma do produto

O idioma da interface com o usuário do IBM Cognos Analytics.

Idioma do conteúdo

O idioma usado para visualizar e produzir conteúdo no IBM Cognos Analytics, como dados em relatórios, painéis e histórias.

Suporte à linguagem bidirecional

Essa configuração se aplica a idiomas como árabe, hebraico, urdu ou farsi. Usando essa configuração, será possível controlar a direção de texto em nomes de entrada, descrições, rótulos e dicas de ferramentas, caixas de entrada, comentários e em texto estruturado, como endereços de e-mail, caminhos de arquivo, trilhas de navegação, URLs e formatos de data e hora.

Selecione uma das opções a seguir na **Direção de base para texto**: **Direita para a esquerda**, **Esquerda para a direita**, **Contextual**. Quando a opção **Contextual** estiver selecionada, a direção do texto dependerá da primeira letra do texto. Se a letra pertence a um script da direita-à-esquerda, a

direção do texto é da direita-à-esquerda. Caso contrário, a direção do texto é da esquerda para a direita. Os números e caracteres especiais não influenciam a direção do texto. Por exemplo, se o texto inicia com um número seguido por uma letra árabe, a direção será da direita-à-esquerda. Se o texto iniciar com um número seguido por uma letra do alfabeto latino, a direção será da esquerda para a direita

Procedimento

1. Em **Gerenciar**, selecione a guia **ocupação variada**.
2. No menu de contexto de locatário, clique em **Propriedades**.
3. Clique na guia **Regional** e especifique as configurações.

Resultados

Por padrão, todos os usuários locatários herdam essas configurações. Dependendo de suas permissões de acesso, os usuários poderão personalizar essas configurações posteriormente.

Configurando notificações para locatários

Um administrador do sistema pode configurar uma conta de e-mail, chamada remetente locatário, a partir da qual os usuários locatários receberão e-mails.

A conta do remetente locatário sobrescreve a conta do remetente padrão que é especificada ao configurar o servidor de correio para o IBM Cognos Analytics.

Dica: O remetente padrão é configurado no IBM Cognos Configuration, sob **Acesso a dados > Notificação**.

Procedimento

1. Em **Gerenciar**, selecione a guia **ocupação variada**.
2. No menu de contexto de locatário, clique em **Propriedades**.
3. Na guia de **Notificações**, selecione **Emissor locatário** e especifique o endereço de e-mail correspondente. Clique em **Aplicar**.

Resultados

A conta de e-mail do remetente locatário agora está associada com a distribuição do conteúdo do IBM Cognos Analytics.

Finalizando Sessões do Usuário Ativo para Arrendatários

Você deve finalizar as sessões do usuário ativo antes de excluir um arrendatário ou antes de executar algumas operações de manutenção de arrendatário.


Antes de Iniciar

Antes de finalizar suas sessões do usuário ativo, desative o arrendatário, para que novas sessões do usuário sejam iniciadas. Para obter mais informações, consulte “Desativando e ativando os locatários” na página 59.

Sobre Esta Tarefa

Use essa ação para finalizar todas as sessões do usuário ativo para os arrendatários específicos. O acesso para outros arrendatários não é afetado.

Procedimento

1. Em **Gerenciar > Ocupação variada**, localize o locatário apropriado.
2. No menu de contexto de locatário , clique em **Finalizar sessões**.

Resultados

Uma mensagem que especifica o número de sessões do usuário finalizado é exibida.

Desativando e ativando os locatários

É possível desativar um locatário quando desejar evitar que os usuários locatários acessem o IBM Cognos Analytics e modifiquem o conteúdo locatário.


Sobre Esta Tarefa

Por padrão, um locatário criado recentemente é desativado e é necessário ativá-lo depois de ser configurado.

É necessário desativar um locatário antes de implementar o locatário e seu conteúdo. Para obter mais informações, consulte Implementação de conteúdo do locatário (www.ibm.com/support/knowledgecenter/SSEP7J_11.0.0/com.ibm.swg.ba.cognos.ug_cra.doc/c_mt_deployment.html).

Como melhor prática, é necessário também desativar um locatário antes de finalizar suas sessões de usuário ativo. Para obter mais informações, consulte “Finalizando Sessões do Usuário Ativo para Arrendatários” na página 58.

Procedimento

1. Em **Gerenciar > Ocupação variada**, localize o locatário requerido.
2. No menu de contexto do locatário , clique em **Desativar**.

Um ícone que indica o estado desativado é incluído no ícone do locatário .

É possível ativar o locatário selecionando **Ativar**.

Excluindo Arrendatários

É possível criar um locatário a partir do IBM Cognos Analytics. Isso poderá ser necessário se o locatário tiver sido movido permanentemente para uma instância diferente do IBM Cognos Analytics.


Antes de Iniciar

Antes de excluir um arrendatário, você deve finalizar as sessões do usuário ativo arrendatário. Caso contrário, não será possível excluir o arrendatário. Para obter mais informações, consulte “Finalizando Sessões do Usuário Ativo para Arrendatários” na página 58.

Sobre Esta Tarefa

Ao excluir um locatário, você também exclui todo o conteúdo associado ao locatário, como relatórios ou painéis.

Procedimento

1. Em **Gerenciar > Ocupação variada**, localize o locatário que você deseja excluir.
2. No menu de contexto do locatário , clique em **Excluir**.

Capítulo 8. Customizando o Cognos Analytics em todas as funções

A interface com o usuário do IBM Cognos Analytics é construída em um modelo extensível. Nesse modelo, as telas de interface com o usuário são definidas como visualizações (como início, autor, painel e modelador). É possível customizar essas visualizações para todos os usuários e funções, incluindo e removendo elementos da interface com o usuário, como botões e menus. É possível definir novas visualizações para ampliar a interface com o usuário do Cognos Analytics. Também é possível substituir a página inicial padrão e a página de conexão ou substituir sua própria marca (cores, logotipos e texto da marca) para a marca padrão em todas as visualizações.

As customizações são empacotadas como arquivos compactados que contêm um arquivo `spec.json`, que define a customização. O arquivo compactado também pode conter outros arquivos, dependendo do tipo de customização. As customizações também podem ser incluídas em implementações.

É possível gerenciar customizações para todos os usuários e painéis com o painel deslizante **Gerenciar > Customizações**. Use esse painel para fazer upload de suas customizações para o servidor Cognos Analytics e para selecionar quais customizações serão usadas.

Nota:

Quando você usar o painel deslizante **Gerenciar > Customizações**, as suas customizações serão aplicadas a todos os usuários e funções.

Por exemplo, se você fizer upload da extensão de amostra chamada

`SampleExtensionExcludeNotifications.zip`, ela removerá o ícone de **Notificações** da Barra do aplicativo na Perspectiva inicial para todos os usuários e funções. Ela também removerá a caixa de seleção **Notificações** da lista de recursos quando um administrador selecionar as propriedades de qualquer função, clicará na guia **Customização** e navegará para **Recursos > Página inicial > Barra do aplicativo**.



Portanto, se o seu objetivo for incluir ou remover um recurso para todos em seu ambiente do Cognos, então, você deverá usar uma extensão. Se o seu objetivo for fornecer aos usuários e funções diferentes recursos, você deverá usar customização de função individual, em vez de uma extensão.

Se você usar customizações de função para configurar recursos específicos para funções de usuário e, em seguida, aplicar uma extensão que é baseada nesses recursos, a extensão substituirá todas as suas customizações de função.

Para designar páginas iniciais, recursos, temas, pastas customizadas e parâmetros para funções específicas, use o painel deslizante **Gerenciar > Contas > Namespaces**. Para obter mais informações, consulte “Customizando Funções” na página 6.

Para designar temas e páginas iniciais customizados para locatários específicos, use o painel extensível **Gerenciar > Ocupação variada** e no painel de propriedades do locatário, selecione a guia **Customização**. Para obter mais informações, consulte “Locatários customizados” na página 56.

Alguns tipos de customizações requerem o uso da linguagem de programação JavaScript. Essas customizações estão descritas nos tópicos a seguir.

- “Criando um controlador de ação customizada” na página 69
- “Criando uma visualização (diferente de uma visualização de conexão)” na página 81
- “Criando uma visualização de conexão” na página 84

Os outros tipos de customizações não requerem qualquer conhecimento de programação.

Os esquemas JSON que são usados para definir customizações são provisórios e podem mudar em liberações futuras do Cognos Analytics em um modo que não seja compatível com versões anteriores.

Amostras de customização

As amostras de customização disponíveis demonstram como criar temas, extensões e visualizações. É possível modificar essas amostras para criar suas próprias customizações.

Esses arquivos de amostra são instalados com o produto em uma instalação simplificada e são opcionais em uma instalação customizada. Após a instalação do produto, será possível localizá-lo na pasta *installation_location/samples/*.

As amostras de customização estão descritas nos seguintes tópicos.

- “Temas de amostra” na página 64
- “Extensões de amostra” na página 78
- “Visualizações de Amostra” na página 87

Usando as Amostras

As amostras de customização ilustram como implementar as customizações comumente utilizadas. É possível visualizar o código de amostra e modificá-lo para criar customizações para os usuários. Para examinar o conteúdo de uma amostra de customização, extraia o arquivo .zip. Cada amostra contém um arquivo *spec.json* que possui a lógica para a customização. Também pode haver outros arquivos ou pastas contendo arquivos de imagem, arquivos JavaScript e arquivos HTML, dependendo da customização.

Para fazer upload e usar um tema ou uma extensão de amostra, siga as instruções em “Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros” na página 90.

Criando Temas

É possível substituir o tema padrão do IBM Cognos Analytics para que a interface com o usuário do Cognos Analytics reflita sua marca corporativa.

A customização de amostra, *SampleTheme.zip*, mostra como criar um tema. O arquivo .zip contém um arquivo *spec.json*, que define o tema e uma pasta *images*, que contém as imagens gráficas que são associadas a esse tema. Os nomes de arquivos de imagem não podem conter espaços.

Nota: Seu tema específico pode consistir em uma pasta, como “myTheme”, que contém um arquivo *.json* e a pasta *images* (que contém seus gráficos). Ao criar o

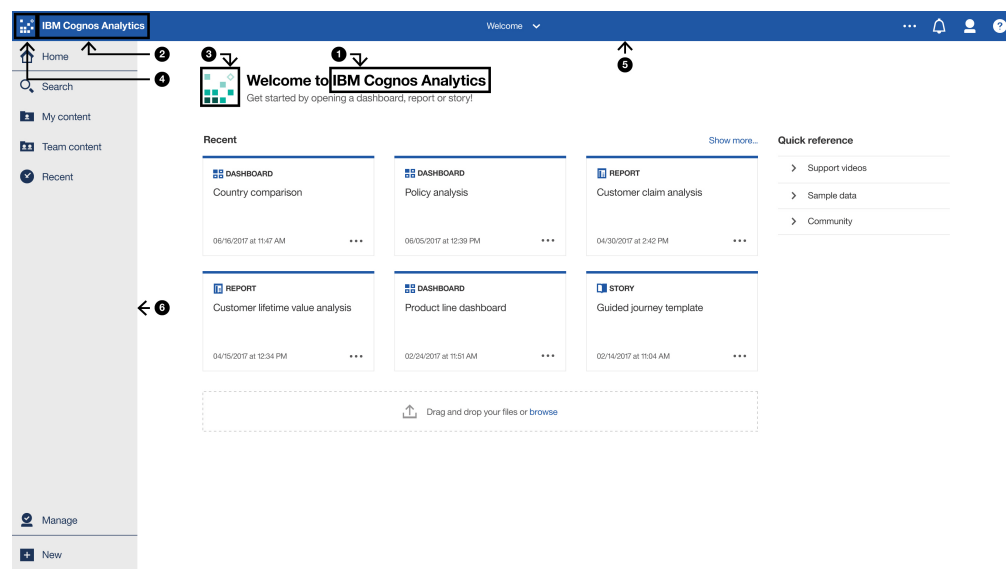
arquivo zip, não inclui a pasta (por exemplo, “myTheme”) no arquivo zip, pois o Cognos Analytics não será capaz de processá-lo. Em vez disso, selecione o arquivo .json e a pasta images e, em seguida, use um programa de arquivamento para criar o arquivo .zip. Não use o recurso “Enviar para a pasta compactada” do Windows Explorer para criar o arquivo .zip, já que o resultado seria um arquivo incompatível.

O arquivo spec.json é mostrado aqui.

```
{
  "name": "Sample_Theme",
  "schemaVersion": "2.0",
  "brandText": "the Sample Outdoors Company",
  "brandTextSmall": "Sample Outdoors Company",
  "images": {
    "brandIcon": "images/logo_large.png",
    "brandIconSmall": "images/logo_small.png",
    "favicon": "images/logo_fav.png"
  },
  "colors": {
    "appbarBackground": "#eeeeee",
    "appbarForeground": "black",
    "appbarSelectLine": "#033f38",
    "appbarPushButtonBackground": "#c8d2d1",
    "navbarBackground": "#1c96d4",
    "navbarForeground": "white",
    "navbarSelectLine": "#033f38",
    "navbarPushButtonBackground": "#007670"
  }
}
```

A amostra atual não inclui os elementos brandTextSmall e favicon. Eles são incluídos aqui para fins de documentação.

Os objetos nesse arquivo são mapeados para os elementos da interface com o usuário do Cognos Analytics conforme mostrado aqui. Se quaisquer itens do tema forem omitidos do tema, então, o item de tema padrão do Cognos Analytics será usado.



Esta tabela relaciona os elementos da interface com o usuário aos objetos JSON.

Tabela 5. Objetos de tema

Referência da interface com o usuário	Descrição do JSON	Definição
1	brandText	Texto de marca. Insira uma sequência de caracteres vazia para manter essa entrada em branco.
2	brandTextSmall	Texto de marca pequeno. se omitido, brandText é usado. Insira uma sequência de caracteres vazia para manter essa entrada em branco.
3	brandIcon	Ícone da marca
4	brandIconSmall	Ícone pequeno da marca
5	appbarBackground	Cor do plano de fundo da barra do aplicativo
5	appbarForeground	Cor de primeiro plano da barra do aplicativo
5	appbarSelectLine	Cor da linha de seleção da barra do aplicativo
5	appbarPushButtonBackground	Cor do plano de fundo do botão de comando da barra do aplicativo
6	navbarBackground	Cor do plano de fundo da barra de navegação
6	navbarForeground	Cor de primeiro plano da barra de navegação
6	navbarSelectLine	Cor da linha de seleção da barra de navegação
6	navbarPushButtonBackground	Cor do plano de fundo do botão de comando da barra de navegação
	favicon	Ícone a ser exibido em guia de navegador da web.

Temas de amostra

Os exemplos a seguir estão disponíveis, os quais ilustram o uso de temas.

Essas amostras são instaladas na pasta `<installation_location>/samples/themes` folder.

SampleTheme.zip

Um tema que modifica a marca e o esquema de cores da interface com o usuário do Cognos Analytics.

SampleThemeBlueGreen.zip

Um tema que modifica o esquema de cores da interface com o usuário do Cognos Analytics.

SampleThemeDarkBlue.zip

Um tema que modifica o esquema de cores da interface com o usuário do Cognos Analytics.

SampleThemeLight.zip

Um tema que modifica o esquema de cores da interface com o usuário do Cognos Analytics.

Criando Extensões

É possível criar extensões que incluem funções na interface com o usuário do IBM Cognos Analytics. Por exemplo, é possível incluir botões que, quando clicados, abrem um determinado relatório ou painel. Também é possível remover botões padrão da interface com o usuário.

Para criar e fazer upload de extensões, deve-se ter privilégios de Administrador do portal ou de Administrador do sistema.

As extensões são definidas em um arquivo `spec.json`, que é contido na raiz do arquivo `.zip` de extensão. Dependendo da extensão, pode haver também pastas que incluem imagens, arquivos HTML e arquivos JavaScript. A estrutura e o conteúdo do arquivo `spec.json` são descritos em “Descrição de `spec.json`” na página 92. A estrutura de alto nível do arquivo é mostrada aqui.

```
{
  "name": "...",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "features": [{
      "id": "...",
      "toolItems": [<tool_item1>,<tool_item2>,...],
      "collectionItems": [<collection_item1>,<collection_item2>,...],
      "excludeFeatures": [<exclude_feature1>,<exclude_feature2>,...],
      "excludeItems": [<exclude_item1>,<exclude_item2>,...]
    }]
  }]
}
```

O valor do elemento `perspective` indica quais visualizações usarão essa extensão. Um valor de `common` significa que a extensão é usada para todas as visualizações. Os itens contidos na matriz `features` são usados dependendo da ação da extensão. Eles são ilustrados nos tópicos a seguir.

Ao criar extensões, é possível modificar visualizações existentes e criar novas visualizações. As ações que uma extensão pode executar são listadas aqui e descritas nos tópicos a seguir. Uma extensão única pode executar uma ou mais ações.

- Incluir um botão nas barras de Aplicativo ou de Navegação que executam uma ação, como exibir um website, executar um relatório ou abrir um painel, uma história ou uma pasta.
- Incluir um item de menu em um menu existente que executa uma ação, como exibir um website, executar um relatório ou abrir um painel, uma história ou uma pasta.
- Incluir um menu junto de seus itens de menu.
- Remover um recurso ou item de interface com o usuário padrão.
- Incluir formas customizadas para uso nos painéis.
- Incluir widgets customizados para uso nos painéis.

Incluindo um botão ou um item de menu

É possível incluir botões e itens de menu para executar várias ações, como exibir um website, executar um relatório ou abrir um painel, uma história ou uma pasta. Também é possível criar ações customizadas.

Todos os botões requerem um controlador de ação. Há quatro controladores de ação integrados que executam ações comuns. Essas ações são mostradas aqui.

bi/glass/api/IFrameOpener

Abre uma página da web.

bi/glass/api/ReportOpener

Executa um relatório.

bi/glass/api/DashboardOpener

Abre um painel.

bi/glass/api/FolderOpener

Abre uma pasta.

Também é possível gravar controladores de ação customizada usando JavaScript.

O conteúdo do arquivo `json.spec` é semelhante para botões e itens de menu e é descrito junto. A principal diferença é que o valor do elemento `type` é `button` para um botão e `menuItem` para um item de menu. Outras diferenças são observadas nos tópicos a seguir.

Usando controladores de ação integrados

Há quatro controladores de ação integrados disponíveis. Esses controladores de ação podem abrir uma página da web, executar um relatório, abrir uma pasta e abrir um painel ou uma história. Os controladores de ação são descritos nas seções a seguir.

Abrindo uma página da Web

Use o controlador de ação `bi/glass/api/IFrameOpener` para abrir uma página da web. As opções disponíveis são mostradas aqui.

URL Especifica a URL da página da web a ser aberta.

cargo Especifica o título da página da web a ser exibido.

A extensão de amostra `SampleExtensionButtonWebsite.zip` abre uma página da web. O arquivo `spec.json` é mostrado aqui.

```
{
  "name": "Sample_Button_Website",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding
      contributions to this perspective will cause the extension to be
      applied to All perspectives.",
    "features": [{
      "id": "sample.common.button.openWebsite",
      "toolItems": [
        {
          "comment": "This code will display a custom Website button that opens
            the specified URL in an iFrame.",
          "id": "sample.iframeOpener.website",
          "containerId": "com.ibm.bi.glass.navbarTrailingGroup",
          "label": "Website",
```

```

    "type": "Button",
    "icon": "images/web.png",
    "weight": 100,
    "actionController": "bi/glass/api/IFrameOpener",
    "options": {
      "url": "http://www.ibm.com/analytics/us/en/technology/products/cognos-analytics/",
      "title": "Website"
    }
  }
]
}}
}}

```

O rótulo do botão é Website e o ícone de botão é a imagem web.png que está na pasta images. O controlador de ação é bi/glass/api/IFrameOpener e ele requer duas opções, a URL da página da web (url) e o título da página da web a ser exibido quando a página é aberta (title). Os outros elementos no arquivo spec.json são descritos em “Descrição de spec.json” na página 92.

Executando um relatório

Use o controlador de ação bi/glass/api/ReportOpener para executar um relatório. As opções disponíveis são mostradas aqui. O id ou o caminho deve se especificado.

ID Especifica o ID de armazenamento do relatório a ser executado.

Caminho

Especifica o caminho do relatório a ser executado.

A extensão de amostra SampleExtensionButtonReport.zip executa um relatório. O arquivo spec.json é mostrado aqui.

```

{
  "name": "Sample_Button_Report",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding contributions to this perspective will cause the extension to be applied to All perspectives.",
    "features": [{
      "id": "sample.common.button.openReport",
      "toolItems": [
        {
          "comment": "This adds a button to the navbar to directly open a popular report.",
          "id": "sample.report.opener",
          "containerId": "com.ibm.bi.glass.navbarLeadingGroup",
          "label": "QTD revenue",
          "type": "Button",
          "icon": "common-report",
          "weight": 800,
          "comment": "The greater the weight, the higher the item appears in the container.",
          "actionController": "bi/glass/api/ReportOpener",
          "options": {"path": ".public_folders/Samples/Extensions/QTD revenue"}
        }
      ]
    }
  ]
}}
}}

```

O controlador de ação é bi/glass/api/ReportOpener e requer uma opção, o caminho para o relatório (path). O .public_folders é a pasta raiz para **Conteúdo da equipe** e .my_folders é a pasta raiz para **Meu conteúdo**. Se o nome do relatório contiver uma barra (/), ele deverá ser codificado como %2F. Os outros elementos no arquivo spec.json são descritos em “Descrição de spec.json” na página 92.

Abrindo um painel ou uma história

Use o controlador de ação `bi/glass/api/DashboardOpener` para abrir um painel ou uma história. As opções disponíveis são mostradas aqui. O `id` ou o caminho deve se especificado.

ID Especifica o ID de armazenamento do painel ou da história a ser aberta.

Caminho

Especifica o caminho do painel ou da história a ser aberta.

A extensão de amostra `SampleExtensionButtonDashboard.zip` abre um painel. O arquivo `spec.json` é mostrado aqui.

```
{
  "name": "Sample_Button_Dashboard",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding contributions
      to this perspective will cause the extension to be applied to All perspectives.",
    "features": [{
      "id": "sample.common.button.openDashboard",
      "toolItems": [
        {
          "comment": "This code adds a button to directly open a core dashboard.",
          "id": "sample.dashboard.opener",
          "containerId": "com.ibm.bi.glass.navbarLeadingGroup",
          "label": "Line dashboard",
          "type": "Button",
          "icon": "common-dashboard",
          "weight": 900,
          "comment": "The greater the weight, the higher the item appears in the container.",
          "actionController": "bi/glass/api/DashboardOpener",
          "options": {"path": ".public_folders/Samples/Extensions/Line dashboard"}
        }
      ]
    }
  ]
}]
}}
```

O controlador de ação é `bi/glass/api/DashboardOpener` e a única opção é o caminho para o painel (`path`) que é determinado da mesma maneira que o caminho para um relatório. Os outros elementos no arquivo `spec.json` são descritos em “Descrição de `spec.json`” na página 92.

Abrindo uma Pasta

Use o controlador de ação `bi/glass/api/FolderOpener` para abrir uma pasta. As opções disponíveis são mostradas aqui. O `id` ou o caminho deve se especificado.

ID Especifica o ID de armazenamento da pasta a ser aberta.

Caminho

Especifica o caminho da pasta a ser aberta.

11.0.6 skipAncestors

Especifica se as pastas ancestrais devem ser exibidas (`false`) ou ocultadas (`true`) quando a pasta é aberta. O valor padrão é `false`.

A extensão de amostra `SampleExtensionButtonFolder.zip` abre uma pasta. O arquivo `spec.json` é mostrado aqui.


```

{
  "name": "Sample_Button_Folder",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding contributions
                to this perspective will cause the extension to be applied to All pe

  "features": [{
    "id": "sample.common.button.openFolder",
    "toolItems": [
      {
        "comment": "This code adds a button to easily access an important folder.",
        "id": "sample.folder.opener",
        "containerId": "com.ibm.bi.glass.navbarLeadingGroup",
        "label": "2016 reports",
        "type": "Button",
        "icon": "common-folder",
        "weight": 700,
        "push": "true",
        "comment": "The greater the weight, the higher the item appears in the container.",
        "actionController": "bi/glass/api/FolderOpener",
        "options": {"path": ".public_folders/Samples/Extensions"}
      }
    ]
  }]
}]
}

```

Este exemplo possui o elemento "push": "true". Este elemento é necessário ao abrir uma pasta, pois um botão para abrir uma pasta possui dois estados, abrir e fechar. (Este elemento não é usado para um item de menu). Se você pressionar o botão novamente após abrir uma pasta, a pasta será fechada. O controlador de ação é bi/glass/api/FolderOpener e a única opção é o caminho para a pasta (path) que é determinado da mesma maneira que o caminho para um relatório. Os outros elementos no arquivo spec.json são descritos em "Descrição de spec.json" na página 92.

Criando um controlador de ação customizada

É possível criar controladores de ação customizada para executar ações que não estiverem disponíveis com os controladores de ação integrados. Os controladores de ação customizada são gravados em JavaScript usando a API de Definição de módulo assíncrono (AMD).

A extensão de amostra SampleExtensionContextMenu.zip implementa um controlador de ação customizada que inclui um item de menu para o menu de contexto para todos os objetos de relatório. O arquivo spec.json é mostrado aqui.

```

{
  "name": "Sample_Context_Menu_Item",
  "comment": "This extension will add a new menu item to the context menu for
              all report objects.",
  "comment": "The menu item will open an alert box that provides information
              about the selected report.",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding contributions
                to this perspective will cause the extension to be applied to All perspectives.",
    "features": [{
      "id": "sample.home.context.item",
      "toolItems": [
        {
          "id": "custom.context.menu.item1",
          "containerId": "com.ibm.bi.contentApps.listViewMenu",
          "comment": "The containerId is the ID of the parent menu.",

```

```

    "type": "MenuItem",
    "actionController":
        "v1/ext/Sample_Context_Menu_Item/js/controllers/SampleContextMenuItem",
    "label": "Sample menu item",
    "icon": "common-properties",
    "weight":950
  }
]
}]
}}

```

O controlador de ação customizada é o arquivo SampleContextMenuItem.js e está localizado na pasta js/controllers na extensão. Este arquivo é mostrado aqui.

```

/**
 * Licensed Materials - Property of IBM
 *
 * IBM Cognos Products: BI Glass
 *
 * Copyright IBM Corp. 2015
 *
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or disclosure restricted by
 * documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corporation.
 */
define([], function() {
  'use strict';

  var SampleAction = function(){

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever this view is created
     *
     * @public
     * @returns {Promise} promise resolved to the root DOM element for this view.
     */
    this.isVisible = function(context, target) {
      return target.options[0].type === 'report';
    },

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever this view is destroyed
     *
     * @public
     */
    this.execute = function(context, target) {
      var info = 'This sample menu item extension opens an alert.
        \n\nThe alert contains information about the selected report.
        \n\nType: ' + target.options[0].type + '\n\nName: ' + target.options[0].name
        + '\n\nID: ' + target.options[0].id;
      alert(info);
    }

  };

  return SampleAction;

});

```

Este código JavaScript usa a API de Ação em um módulo AMD do JavaScript. Esses módulos requerem a biblioteca Q JavaScript. A API de Ação consiste em dois métodos.

void execute(context, target)

context

Este objeto contém métodos utilitários.

target Este objeto contém informações sobre o botão ou item de menu que é criado pela extensão.

- Para um botão ou item de menu em um menu da barra de Aplicativos ou da barra de Navegação, este objeto contém a propriedade de opções para o item.
- Para um item de menu em um menu contextual de um objeto, esse objeto contém uma matriz do tipo, nome e ID da Loja do objeto.

boolean isVisible(context, target)

Este método é aplicável somente aos itens de menu. O item de menu será exibido se este método retornar true; caso contrário, o item de menu ficará oculto.

Incluindo um menu

É possível incluir um menu e seus itens de menu associados nas barras de Aplicativo ou de Navegação.

A extensão de amostra SampleExtensionMenuQuicklinks.zip inclui um menu e seis itens de menu. Parte do arquivo spec.json é mostrada aqui.

```
{
  "name": "Sample_Menu_Quicklinks",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "There is a special meta perspective called COMMON. Adding contributions to this perspective will cause the extension to be applied to All perspectives.",
    "features": [{
      "id": "sample.common.menu.openMultipleItems",
      "toolItems": [
        {
          "comment": "This code adds a custom menu item to the App Bar in the trailing group.",
          "id": "custom.appbar.trailingGroup.menu",
          "containerId": "com.ibm.bi.glass.appbarTrailingGroup",
          "type": "Menu",
          "label": "Quick links",
          "icon": "images/debug.svg",
          "weight": 650
        },
        {
          "comment": "This code adds a submenu item to the custom menu created above.",
          "id": "custom.appbar.trailingGroup.menuItem1",
          "containerId": "custom.appbar.trailingGroup.menu",
          "comment": "The containerId is the ID of the parent menu.",
          "type": "MenuItem",
          "actionController": "v1/ext/Sample_Menu_Quicklinks/js/controllers/SampleMenuQuicklinks",
          "comment": "The actionController determines the actions for the menu item.",
          "label": "Home",
          "icon": "common-home",
          "weight": 900
        },
        {
          "comment": "This code adds a submenu item to the custom menu created above.",
          "id": "custom.appbar.trailingGroup.menuItem2",
          "containerId": "custom.appbar.trailingGroup.menu",
          "comment": "The containerId is the ID of the parent menu.",
          "label": "Line dashboard",
          "type": "MenuItem",
          "icon": "common-dashboard",

```

```

    "weight":800,
    "actionController": "bi/glass/api/DashboardOpener",
    "comment": "The actionController determines the actions for the menu item.",
    "options": {"path": ".public_folders/Samples/Extensions/Line dashboard"}
  },...
]
}
}}

```

Neste exemplo, o menu está localizado no grupo à direita da barra Aplicativo.

Removendo um elemento de interface com o usuário

É possível remover elementos de usuário padrão de todas as ou apenas das visualizações especificadas

A extensão de amostra `SampleExtensionExcludeNotifications.zip` remove o botão **Notificações** da barra de Navegação. O arquivo `spec.json` é mostrado aqui.

```

{
  "name":"Sample_Exclude_Notifications",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "home",
    "comment": "This code will apply only to the HOME perspective.",
    "features": [{
      "id": "sample.home.exclude.notifications",
      "excludeItems":["com.ibm.bi.share.notifications"],
      "comment": "Above, EXCLUDEITEMS will remove the Notifications button from the
        Nav Bar of the HOME perspective.",
      "comment": "EXCLUDEITEMS must be applied at the individual perspective level.
        It can not be used globally via the COMMON perspective."
    }]}
]}

```

Para determinar o identificador a ser usado nos valores para o elemento `excludeItems`, consulte “Determine o id de um objeto da interface com o usuário” na página 100.

Incluindo formas de painel

11.0.5

É possível criar formas customizadas para uso nos painéis.

A amostra `SampleExtensionCustomShape.zip` cria três novas formas para uso nos painéis. Essa amostra é instalada como qualquer outra extensão. Após ela ser instalada, as três novas formas a seguir aparecem no painel **Formas**.



Nota: Apenas arquivos `.svg` podem ser usados como formas de painel.

O conteúdo do arquivo `spec.json` é mostrado aqui.

```

{
  "name":"Sample_Custom_Shape",
  "comment":"This sample will add 3 custom images to the bottom of the Shape panel in Dashboarding.",
  "schemaVersion": "2.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "dashboard",

```


- Tráfego intenso em uma cidade à noite
- Um caminhante em uma colina na floresta
- Várias barracas em uma montanha
- Gráfico com aumento de renda destacado
- Gráfico de aumento de renda
- Grupo de pessoas em uma Central de atendimento

Sample_Custom_Media

Os conteúdos do arquivo spec.json para Sample_Custom_Media são mostrados aqui.

```
{
  "name": "Sample_Custom_Media",
  "comment": "This sample extension will add custom images to the bottom of the MEDIA panel in Dash",
  "comment": "We currently only support the addition of JPG and PNG files.",
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "dashboard",
    "comment": "The custom images are for the DASHBOARD perspective only.",
    "features": [{
      "id": "com.ibm.bi.common.media",
      "comment": "This is the ID for the MEDIA panel. It will be the container for the images I",
      "collectionItems": [{
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage1",
        "name": "Lightning above city",
        "comment": "The NAME is the text of the tooltip for the image.",
        "options": {
          "altText": "Lightning strike above a city at night.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/SE_background.jpg"
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage2",
        "name": "Lightning in sky",
        "options": {
          "altText": "Lightning in a dark purple sky.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/weather_background3.jpg"
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage3",
        "name": "Night city traffic",
        "options": {
          "altText": "Heavy traffic in a city at night.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/story_scene1_background.jpg"
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage4",
        "name": "Hiker on hill",
        "options": {
          "altText": "Hiker on a hill in the forrest.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/login_background.jpg"
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage5",
        "name": "Tents on mountain",
        "options": {
          "altText": "Several tents on a mountain.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/welcome_background.jpg"
        }
      }
    ]
  }
}
```

```

    }, {
      "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
      "id": "customImage6",
      "name": "Increasing revenue highlighted",
      "options": {
        "altText": "Graph with increasing revenue highlighted.",
        "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/story_scene5_background2.jp
      }
    }, {
      "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
      "id": "customImage7",
      "name": "Increasing revenue",
      "options": {
        "altText": "Graph of increasing revenue.",
        "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media/images/story_scene5_background.jp
      }
    }
  ]
}

```

Sample_Custom_Media_All

O conteúdo do arquivo spec.json para Sample_Custom_Media_All é mostrado aqui.

```

{
  "name": "Sample_Custom_Media_All",
  "comment": "This sample extension will add 8 custom images to the IMAGE LIBRARY tab in the WIDG
  "comment": "It will also add the same 8 custom images to the IMAGE PICKER dialog in Reporting unde
  "comment": "Only JPG and PNG files are supported at this time.",
  "comment": "These types of extensions are not additive. You must specify all of the custom images
  "comment": "Otherwise, the last uploaded extension (not UPDATED) will take precedence and become y
  "schemaVersion": "1.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "common",
    "comment": "The custom images will apply to all perspectives - reporting, dashboarding
    "features": [{
      "id": "com.ibm.bi.common.media",
      "comment": "This is the ID for the Widgets panel. It will be the container for the images bel
      "collectionItems": [{
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage1",
        "name": "Lightning above city",
        "comment": "The NAME is the text of the tooltip for the image within the Image Library tab.
        "options": {
          "altText": "Lightning strike above a city at night.",
          "comment": "The ALTTEXT is shown in the Description Property for the selected image once i
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media_All/images/SE_background.
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage2",
        "name": "Lightning in sky",
        "options": {
          "altText": "Lightning in a dark purple sky.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media_All/images/weather_backgr
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",
        "id": "customImage3",
        "name": "Night city traffic",
        "options": {
          "altText": "Heavy traffic in a city at night.",
          "imageLink": "v1/ext/Sample_Custom_Media_All/images/story_scene1_b
        }
      }, {
        "containerId": "com.ibm.bi.common.media",

```



```

"perspective": "dashboard",
"comment": "Sample custom widgets for dashboard",
"features": [{
  "id": "com.ibm.bi.dashboard.widgets",
  "collectionItems": [{
    "containerId": "com.ibm.bi.dashboard.widgets",
    "id": "Hello",
    "title": "Hello!",
    "iconUrl": "v1/ext/SampleWidgetExt/images/ibm.png",
    "widget": "v1/ext/SampleWidgetExt/helloParam.js",
    "scroll": "scrollNone",
    "disableTitle": true,
    "params": {
      "name": "IBM"
    }
  }
]}]
}

```

Este widget chama o arquivo Javascript helloParam.js, que é mostrado aqui.

```

define([
  'jquery',
  'dashboard/widgets/CustomWidget'
], function( $, Base ) {

  var Widget = Base.extend({
    onInit: function(params) {
      this.name = params.name;
    },
    onRender: function() {
      var root = this.getContentRootNode();
      $(root).append('<h1 class="titleColor titleFontSize">Hello ' + this.name + '!</h1>');
    }
  });

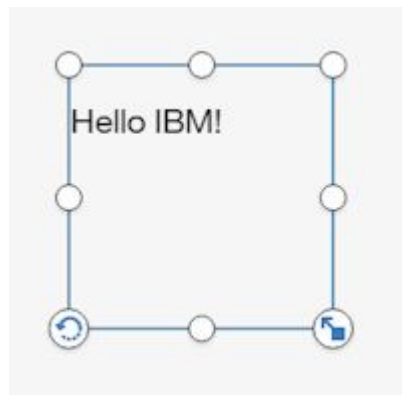
  return Widget;
});

```

A pasta images contém a imagem de gráfico ibm.png.

Após a instalação da extensão, os usuários que criarem um painel verão um novo ícone, **Widgets customizados** (🔧). Após clicarem em **Widgets customizados** (🔧),

será possível arrastar o widget customizado para a tela do painel. O widget customizado é mostrado aqui.



Extensões de amostra

Os exemplos a seguir estão disponíveis, os quais ilustram o uso de extensões.

Esses arquivos de amostra são instalados com o produto em uma instalação simplificada e são opcionais em uma instalação customizada. Após a instalação do produto, você poderá localizá-los na pasta *installation_location/samples/extensions*.


SampleExtensionButtonDashboard.zip

Uma extensão que inclui um botão para abrir um painel em todas as visualizações.

SampleExtensionButtonFolder.zip

Uma extensão que inclui um botão para abrir uma pasta em todas as visualizações.

SampleExtensionButtonOpenPerspective.zip

Uma extensão que cria uma visualização customizada e inclui um botão () na barra de navegação em todas as visualizações que abrem a visualização customizada.


SampleExtensionButtonReport.zip

Uma extensão que inclui um botão para abrir um relatório em todas as visualizações.

SampleExtensionButtonWebsite.zip

Uma extensão que inclui um botão para abrir um website em todas as visualizações.

SampleExtensionContextMenuItem.zip

Uma extensão que inclui um item de menu () no menu pop-up para todos os objetos de relatório. Quando selecionado, o item de menu abre um alerta que exibe informações sobre o relatório.

11.0.7 SampleExtensionCustomMedia.zip

Uma extensão que inclui imagens customizadas que podem ser usadas em painéis.

11.0.7 SampleExtensionCustomMediaAll.zip

Uma extensão que inclui imagens customizadas que podem ser usadas em painéis e relatórios.

11.0.5 SampleExtensionCustomShape.zip

Uma extensão que inclui formas customizadas que podem ser usadas em painéis.

SampleExtensionExcludeDelete.zip

Uma extensão que remove o botão **Excluir** de todos os objetos em todas as visualizações.

SampleExtensionExcludeNotifications.zip

Uma extensão que remove o botão **Notificações** de todas as visualizações.

11.0.6 SampleExtensionMenuQuicklinks.zip

Uma extensão que inclui um menu para todas as visualizações.

SampleExtensionMenuURLLinks.zip

Uma extensão que demonstra como incluir um menu para o AppBar que contém dois itens de menu que abrem URLs externas.

SampleExtensionOpenFolderShowHideParent.zip

Uma extensão que mostra o uso da opção skipAncestors ao abrir uma pasta.

SampleExtensionsAll.zip

Uma extensão que combina as extensões SampleExtensionButtonDashboard.zip, SampleExtensionButtonFolder.zip, SampleExtensionButtonWebsite.zip, SampleExtensionButtonReport.zip, SampleExtensionContextMenuitem.zip, SampleExtensionExcludeDelete.zip, SampleExtensionMenuQuicklinks.zip e SampleExtensionExcludeNotifications.zip.

11.0.5 SampleExtensionTabs.zip

Uma extensão que inclui uma coleção de guias para a visualização inicial que fornecem acesso rápido a determinados relatórios e painéis.

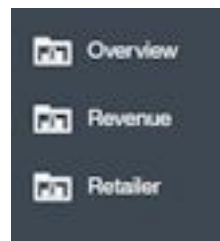
Usando a extensão de coleção de guias

11.0.5

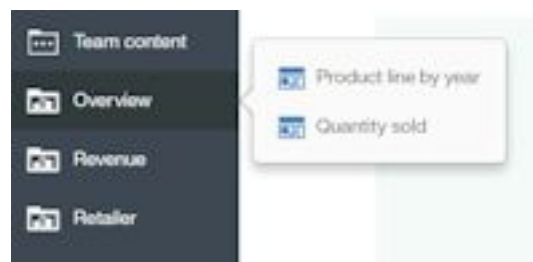
Esta tarefa mostra como instalar e usar a extensão de coleção de guias.

Sobre Esta Tarefa

A extensão de coleção de guias emula as páginas do portal disponíveis em versões mais antigas do IBM Cognos Business Intelligence. Essa extensão inclui três botões na barra de navegação, conforme mostrado aqui.



Cada botão corresponde a uma guia em uma página do portal. Clique no botão **Visão geral** para exibir uma subpasta que contém dois itens, o painel **Linha do produto por ano** e o relatório **Quantidade vendida**. A subpasta é equivalente a uma subguia em uma página de portal.



Clique no botão **Renda** para exibir uma subpasta que contém três itens, o painel **Por ano**, a pasta **Por trimestre** que contém quatro relatórios e o relatório **QTD**.




Clique no botão **Varejista** para abrir um painel.

Procedimento

Faça upload do arquivo de implementação **Samples_for_Install**. (Se ainda não tiver feito isso).

1. Use **Gerenciar > Console de administração** para abrir o **IBM Cognos Administration**.
2. Na guia **Configuração**, clique em **Administração de Conteúdo**.
3. Na barra de ferramentas, clique no botão **Nova importação**.
4. Selecione **Samples_for_Install** na primeira etapa do assistente **Nova importação** e conclua as etapas restantes do assistente.

Faça upload da extensão de amostra **SampleExtensionTabs.zip**.

5. No painel deslizante **Gerenciar > Customizações**, selecione a guia **Extensões**, clique em **Fazer upload da extensão** (), navegue até a pasta `<installation_location>/samples/extensions` e selecione **SampleExtensionTabs.zip**.

Resultados

Agora, é possível usar essa extensão.

Criando Visualizações

A interface com o usuário do IBM Cognos Analytics consiste em visualizações, como inicial, de conexão, de criação, de painel e de modelagem. É possível criar visualizações customizadas para aumentar as visualizações integradas.

As visualizações são definidas em um arquivo `spec.json`, que está contido na raiz do arquivo `.zip` de visualização. As visualizações customizadas também incluem um elemento HTML `div` que substitui a área de janela central da interface com o usuário do Cognos Analytics. As visualizações customizadas também incluem ou removem menus e botões das barras de Aplicativo e de Navegação ou removem uma ou as duas barras juntas. A estrutura e o conteúdo do arquivo `spec.json` são descritos em “Descrição de `spec.json`” na página 92. A estrutura de alto nível do arquivo é mostrada aqui.

```
{
  "name": "<name>",
  "schemaVersion": "2.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "<view_name>",
    "type": "<home_or_login>",
    "features": [{
      "id": "<id>",
      "toolItems": [<tool_item1>, <tool_item2>, ...],
      "collectionItems": [<collection_item1>, <collection_item2>, ...],
      "excludeFeatures": [<exclude_feature1>, <exclude_feature2>, ...],
      "excludeItems": [<exclude_item1>, <exclude_item2>, ...]
    }
  ]
}
```

```

"content": {
  "type": "<path_to_javascript_file>",
  "options": {
    ...
  }
},
"cssStyles": [
  "<path_to_css_file>"
]
}]
}]
}

```

As visualizações são empacotadas como extensões e um arquivo .zip de visualização também pode conter elementos de extensão. Por exemplo, a amostra `SampleExtensionButtonOpenPerspective.zip` define uma visualização customizada e também inclui um botão para a barra de Navegação da visualização inicial que exibe a visualização customizada.

O elemento `content` contém o caminho para e o nome do arquivo JavaScript que é executado para criar a visualização customizada. O elemento `options` contém quaisquer opções necessárias pelo arquivo JavaScript. O arquivo JavaScript usa a API de Definição de módulo assíncrono (AMD).

Um tipo especial de visualização é uma visualização de conexão. Este tipo de visualização permite criar uma página de conexão customizada para o Cognos Analytics. O valor do elemento `tipo` determina se uma visualização é uma visualização de conexão (o valor é `login`) ou não (o valor é `home`).

Diferentemente de extensões, as visualizações precisam ser explicitamente chamadas de modo ordenado para abri-las. Há três maneiras de chamar uma visualização.

- Um botão ou item de menu pode ser definido para abrir a visualização.
- A visualização pode ser aberta usando uma URL como a seguir.
`http://<server>:<port>/bi/?perspective=<view_name>`
- A visualização pode ser configurada para ser a visualização inicial padrão para um usuário ou para uma função ou para todos os usuários. Para obter mais informações, consulte “Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros” na página 90.

Criando uma visualização (diferente de uma visualização de conexão)

A amostra `SampleWelcome.zip` é um exemplo de uma visualização que substitui a visualização inicial integrada por uma versão alternativa que inclui uma marca para a **Companhia de Aventuras de Amostras**.

A amostra `SampleWelcome.zip` contém um arquivo `spec.json` que define a visualização. Este arquivo é mostrado aqui.

```

{
  "name": "Sample_Welcome",
  "schemaVersion": "2.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "Sample welcome",
    "type": "home",
    "features": [{
      "id": "com.sample.welcome",

```



```

        root.innerHTML = html;
        deferred.resolve(root);
        return deferred.promise;
    };

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever this view is destroyed
     *
     * @public
     */
    this.close = function() {
        this.logger.info('close');
    };

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever this view is shown
     *
     * @public
     */
    this.onShow = function() {
        this.logger.info('onShow');
    };

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever this view is hidden
     *
     * @public
     */
    this.onHide = function() {
        this.logger.info('onHide');
    };

    /**
     * Called by the ApplicationController whenever display Info is required for this view
     *
     * @public
     * @returns {Object} displayInfo - The displayInfo for this view.
     * @returns {string} displayInfo.title - The title.
     * @returns {string} displayInfo.icon - The icon.
     */
    this.getDisplayInfo = function() {
        this.logger.info('getDisplayInfo');
        return {
            'title':this.options.info.title,
            'icon': this.options.info.icon
        };
    };

    };

    return ContentView;

});

```

Este arquivo refere-se ao `SampleWelcomeView.html` que é exibido quando a visualização é chamada.

Este código JavaScript usa a API de Visualização em um módulo AMD do JavaScript. Esta implementação usa a biblioteca Q JavaScript. A API de Visualização consiste nos métodos a seguir. .

promise open(content. options)

Este método é chamado quando a visualização é aberta. Ele retorna um objeto Q promise com o elemento DOM que representa a visualização como o valor resolvido.

context

Contém o objeto de contexto.

options

Contém as opções incluídas no arquivo spec.json.

void close()

Chamado pouco antes de fechar a visualização.

void onShow()

Chamado pouco antes de mostrar a visualização.

void onHide()

Chamado pouco antes de ocultar a visualização.

getDisplayInfo()

Retorna o título e o ícone associado da visualização.

Criando uma visualização de conexão

Com uma visualização de conexão customizada, é possível substituir a página de conexão padrão do IBM Cognos Analytics. É possível utilizar sua própria marca e fazer outras mudanças na página de conexão.

Uma visão geral de alto nível da estrutura do JavaScript necessária para executar uma conexão é mostrada aqui.

A amostra SampleLogin.zip é um exemplo de uma visualização que substitui a visualização de conexão integrada por uma versão alternativa. A amostra SampleWelcome.zip contém um arquivo spec.json que define a visualização. Este arquivo é mostrado aqui.

```
{
  "name": "Sample_Login",
  "schemaVersion": "2.0",
  "extensions": [{
    "perspective": "Sample login",
    "type": "login",
    "features": [{
      "id": "com.sample.login",
      "excludeItems": ["com.ibm.bi.glass.navbar", "com.ibm.bi.glass.appbar"],
      "content": {
        "type": "v1/ext/Sample_Login/login/js/views/SampleLoginView",
        "options": {
          "info": {
            "title": "Sample login"
          }
        }
      }
    }
  ]
},
  "cssStyles": ["v1/ext/Sample_Login/login/css/SampleLoginCSS.css"]
}]
}
```

Este arquivo spec.json é semelhante ao mesmo arquivo para a amostra SampleWelcome.zip, exceto que o valor do elemento type é login e as barras de Aplicativo e de Navegação são excluídas desta visualização.

Uma visão geral de alto nível da estrutura do JavaScript necessária para executar uma conexão é mostrada aqui.

```
/**
 * @typedef {Object} LoginError
 * @property {string} message - error message
```



```

*/
/**
 * performs a login
 *
 * @public
 * @param {Object[]} loginPrompts - object containing the login prompts
 * @param {string} loginPrompts[].name - name of the login prompt
 * @param {string} loginPrompts[].value - value of the login prompt
 * @return {Promise<undefined|LoginError>} promise resolved with no object when
 * the login is successful, rejected with an error when it fails.
 *
*/
signin: function(loginPrompts)

```

O arquivo SampleLoginView.js é mostrado aqui.

```

/**
 * Licensed Materials - Property of IBM
 * IBM Cognos Products: BI Glass
 * Copyright IBM Corp. 2017
 * US Government Users Restricted Rights - Use, duplication or disclosure restricted
 * by GSA ADP Schedule Contract with IBM Corp.
*/
define(['q',
'text!./SampleLoginView.html',
], function(Q, html) {
'use strict';

var ContentView = function(){

/**
 * Called by the AppController whenever this view is created
 *
 * @public
 * @returns {Promise} promise resolved to the root DOM element for this view.
*/
this.open = function(context, options) {
this.logger = context.logger;
this.options = options;
var deferred = Q.defer();

var root = document.createElement('div');
root.setAttribute('class','welcome');

root.innerHTML = html;

var loginBtn = root.getElementsByClassName('sample.loginBtn')[0];
loginBtn.onclick = function() {
document.getElementsByClassName('sampleIncorrectLoginText')[0].innerHTML='';
var uid = document.getElementsByClassName('sample.username')[0].value;
var pwd = document.getElementsByClassName('sample.password')[0].value;
var loginPrompts = [
{name:'CAMNamespace',value:'CognosEx'},
{name:'h_CAM_action',value:'logonAs'},
{name:'CAMUsername',value:uid},
{name:'CAMPASSWORD',value:pwd}
];
this.signin(loginPrompts).catch(this._loginError.bind(this));
}.bind(this);

deferred.resolve(root);
return deferred.promise;
},

/**
 * Called by the AppController whenever this view is destroyed

```

```

    *
    * @public
    */
    this.close = function() {
        this.logger.info('close');
    },

    /**
    * Called by the ApplicationController whenever this view is shown
    *
    * @public
    */
    this.onShow = function() {
        this.logger.info('onShow');
    },

    /**
    *
    * The live code below retrieves the product's error message.
    * If you would like to include your own error message, use the following
    * commented code instead:
    *
    * this._loginError = function() {
    *     document.getElementsByClassName('sampleIncorrectLoginText')[0].innerHTML=
    *     'You have entered an invalid username/password combination.';
    *     this.logger.error('loginError',arguments);
    * },
    *
    *
    */
    this._loginError = function(error) {
        document.getElementsByClassName(
            'sampleIncorrectLoginText')[0].innerHTML=error.message;
        this.logger.error('loginError',arguments);
    },

    /**
    * Called by the ApplicationController whenever this view is hidden
    *
    * @public
    */
    this.onHide = function() {
        this.logger.info('onHide');
    },

    /**
    * Called by the ApplicationController whenever display Info is required for this view
    *
    * @public
    * @returns {Object} displayInfo - The displayInfo for this view.
    * @returns {string} displayInfo.title - The title.
    * @returns {string} displayInfo.icon - The icon.
    */
    this.getDisplayInfo = function() {
        this.logger.info('getDisplayInfo');
        return {
            'title':this.options.info.title,
            'icon': this.options.info.icon
        };
    }
};

return ContentView;

});

```

Uma visualização de conexão utiliza um método adicional.

promise login(credentials)

Este método envia uma solicitação de conexão e retorna um objeto promise que será rejeitado se a tentativa de conexão falhar.

credenciais

Contém as informações de conexão.

```
[{name: 'CAMNamespace', value: '<namespace>' },  
{name: 'h_CAM_action', value: 'logonAs'},  
{name: 'CAMUsername', value: <username>},  
{name: 'CAMPASSWORD', value: <password>}]
```

Criando uma visualização de conexão com um prompt de namespace

Usando uma visualização de conexão customizada com um prompt de namespace, é possível substituir a página de conexão padrão do IBM Cognos Analytics. É possível especificar que o usuário deva selecionar a partir de uma lista de namespaces ao conectar-se. Também é possível utilizar sua própria marca e fazer outras mudanças na página de conexão.

Uma visão geral de alto nível da estrutura do JavaScript necessária para executar uma conexão é mostrada aqui.

A amostra SampleLoginMultiple.zip é um exemplo de uma visualização que substitui a visualização de conexão integrada por uma versão alternativa. A amostra SampleLoginMultiple.zip contém um arquivo spec.json que define a visualização. Este arquivo é mostrado aqui.

```
{  
  "name": "Sample_Login_Multiple",  
  "schemaVersion": "2.0",  
  "extensions": [{  
    "perspective": "sampleLoginMultiple",  
    "type": "login",  
    "features": [{  
      "id": "com.sample.login.multiple",  
      "excludeItems": ["com.ibm.bi.glass.navbar", "com.ibm.bi.glass.appbar"],  
      "toolItems": [],  
      "content": {  
        "type": "v1/ext/Sample_Login_Multiple/login/js/views/SampleLoginView",  
        "options": {  
          "info": {  
            "title": "Sample login namespaces"  
          }  
        }  
      }  
    }  
  ]  
},  
  "cssStyles": ["v1/ext/Sample_Login_Multiple/login/css/SampleLoginCSS.css"]  
}]  
}
```

Este arquivo spec.json é semelhante ao mesmo arquivo para a amostra SampleLogin.zip em que as barras de Aplicativo e de Navegação são excluídas desta visualização.

Visualizações de Amostra

Os exemplos a seguir estão disponíveis, os quais ilustram o uso de visualizações.

Esses arquivos de amostra são instalados com o produto em uma instalação simplificada e são opcionais em uma instalação customizada. Após a instalação do produto, você poderá localizá-los na pasta *installation_location/samples/extensions*.

SampleLogin.zip

Uma visualização de substituição para a página de conexão do Cognos Analytics.

SampleLoginMultiple.zip

Uma visualização de substituição para a página de conexão do Cognos Analytics que solicita ao usuário um namespace.

SampleWelcome.zip


Uma visualização de substituição para a página de boas-vindas do Cognos Analytics.

Utilizando a visualização de boas-vindas customizada

Esta tarefa mostra como instalar e usar a visualização de boas-vindas customizada.

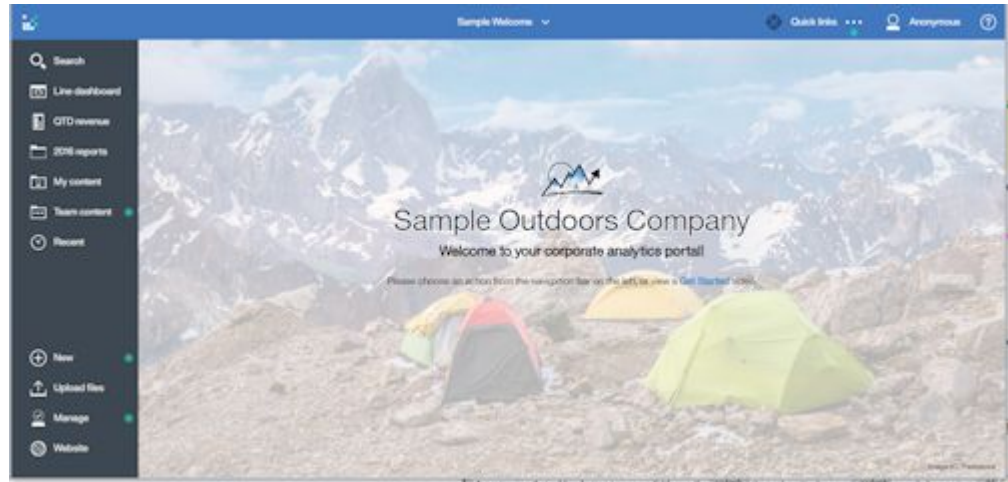
Procedimento

Faça upload do arquivo de implementação **Samples_for_Install**. (Se ainda não tiver feito isso).

1. Use **Gerenciar > Console de administração** para abrir o **IBM Cognos Administration**.
 2. Na guia **Configuração**, clique em **Administração de Conteúdo**.
 3. Na barra de ferramentas, clique no botão **Nova importação**.
 4. Selecione **Samples_for_Install** na primeira etapa do assistente **Nova importação** e conclua as etapas restantes do assistente.
- Faça upload das extensões de amostra.
5. No painel deslizante **Gerenciar > Customizações**, selecione a guia **Extensões**, clique em **Fazer upload da extensão** (), navegue até a pasta *<installation_location>/samples/extensions* e selecione **SampleWelcome.zip**.
 6. Repita a etapa anterior para **SampleExtensionsAll.zip**.
 7. no navegador da web, digite `<webserver_name>:<port_number>/bi/?perspective=sampleWelcome` para ver a visualização de boas-vindas customizada.

Resultados



A visualização de boas-vindas customizada é mostrada aqui. Ela possui um novo menu (**Links rápidos**) na barra do aplicativo e novos botões na barra de navegação (**Painel de linha**, **Renda no trimestre**, **Relatórios de 2016** e **Website**). O botão **Notificações** na barra de navegação é removido. A tela principal tem uma nova imagem, um novo texto e um link para um vídeo.



Utilizando a visualização de conexão customizada

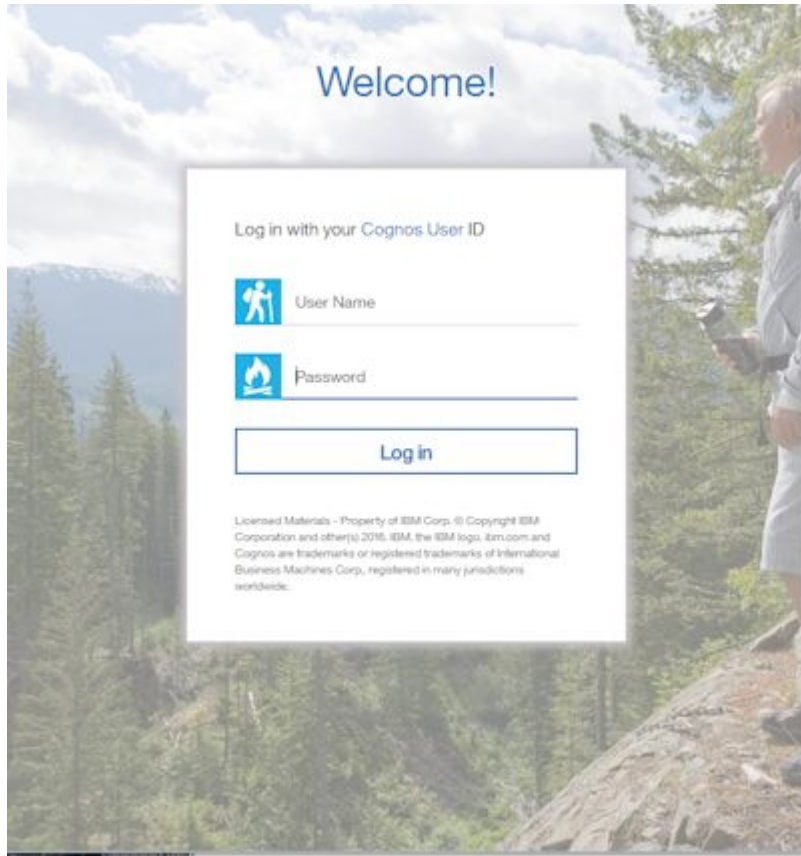
Esta tarefa mostra como instalar e utilizar a visualização de conexão customizada.

Procedimento

1. Extraia os arquivos em SampleLogin.zip.
2. Edite login/js/views/SampleLoginView.js e localize a linha que contém `{name:'CAMNamespace',value:'CognosEx'}`.
3. Substitua CognosEx pelo nome de um dos seus namespaces de autenticação (conforme definido na **IBM Cognos Configuração**).
4. Salve SampleLoginView.js e recriar o arquivo .zip.
5. No painel deslizante **Gerenciar** > **Customizações**, selecione a guia **Extensões**, clique em **Fazer upload da extensão** (), navegue até a pasta `<installation_location>/samples/extensions` e selecione SampleLogin.zip.
6. Na guia **Visualizações**, clique em  ao lado da visualização de conexão padrão. Selecione a visualização **Login de amostra** como a visualização de conexão padrão.
7. Saia do IBM Cognos Analytics.
8. Acesse o servidor Cognos Analytics.

Resultados

A visualização de conexão customizada é mostrada aqui. Ela possui um plano de fundo customizado e um novo texto na caixa de diálogo de conexão.





Gerenciando temas, extensões, visualizações e parâmetros

Gerencie temas, extensões, visualizações e parâmetros com o painel deslizante **Gerenciamento > Customização**. É possível fazer upload, excluir e modificar temas, extensões, visualizações e parâmetros. Também é possível definir um tema padrão para todos os usuários e configurar visualizações padrão inicial e de conexão.

O painel deslizante **Gerenciamento > Customização** possui quatro guias, **Temas**, **Extensões**, **Visualizações** e **Parâmetros**. É possível fazer upload de temas na guia **Temas** e upload de extensões e de visualizações na guia **Extensões**.

Fazendo upload de temas

Para fazer upload de um tema, na guia **Temas**, clique em **Fazer upload do tema** () e navegue até o tema no sistema de arquivos. O tema é transferido por upload e validado. Se o tema for inválido, uma mensagem de erro será exibida. Caso contrário, o tema será incluído na lista de temas disponíveis. É possível clicar em **Mais** () ao lado de um tema para atualizar, excluir ou fazer download do tema.


Dica: Ao aplicar um tema a um ambiente distribuído, aguarde ao menos cinco minutos para que ele entre em vigor.


Configurando um tema padrão

É possível selecionar um tema para ser o tema padrão para todos os usuários. Na guia **Temas** do painel deslizante **Gerenciando > Customização**, marque a caixa de seleção ao lado de um tema e, em seguida, clique em **Aplicar**.


Também é possível configurar temas padrão para funções no painel deslizante **Gerenciar > Contas**. Se um usuário tiver uma função com um tema padrão, esse tema será usado em vez do tema selecionado para todos os usuários. Para obter mais informações, consulte “Customizando Funções” na página 6.

Fazendo upload de extensões e de visualizações


Para fazer upload de uma extensão ou de uma visualização, na guia **Extensões**, clique em **Fazer upload da extensão** () e navegue até a extensão ou visualização no sistema de arquivos. A extensão ou visualização é transferida por upload e validada. Se a extensão for inválida, uma mensagem de erro será exibida. Caso contrário, a extensão será incluída na lista de temas transferidos por upload.

É possível clicar em **Mais** () ao lado de uma extensão ou visualização para atualizar, excluir ou fazer download da extensão ou visualização.


Configurando uma visualização inicial padrão

Na guia **Visualizações** do painel deslizante **Gerenciar > Customização**, clique no  ao lado da visualização inicial padrão. Agora é possível procurar para um painel ou relatório para ser a visualização inicial padrão ou é possível selecionar uma visualização na lista de visualizações iniciais para ser a visualização inicial padrão para todos os usuários.

Também é possível configurar visualizações iniciais padrão para funções no painel deslizante **Gerenciar > Contas**. Se um usuário tiver uma função que possui uma visualização inicial padrão, essa visualização será usada em vez da visualização inicial selecionada para todos os usuários. Para obter mais informações, consulte “Customizando Funções” na página 6.

Um usuário também pode selecionar uma visualização inicial padrão pessoal de qualquer visualização. Em qualquer visualização, um usuário pode clicar em **Mais** () e, em seguida, clicar em **Configurar como início** para definir uma visualização inicial padrão pessoal. Esta visualização inicial padrão tem precedência sobre visualizações iniciais padrão criadas para funções ou para todos os usuários.

Configurando uma visualização de conexão padrão

Na guia **Visualizações** do painel deslizante **Gerenciar > Customização**, clique no  ao lado da visualização de conexão padrão. Agora é possível selecionar uma visualização na lista de visualizações de conexão para ser a visualização de conexão padrão para todos os usuários.

Configurando parâmetros que podem ser usados em relatórios

Clique na guia **Parâmetros** do painel deslizante **Gerenciamento > Customização**.

- Para usar parâmetros de relatórios existentes, clique em **Importar** e navegue para um relatório que você sabe que contém parâmetros. Selecione um parâmetro para customizar e clique em **Configurar valores**. Selecione o valor que deseja configurar como o valor padrão.
- Para criar um novo parâmetro, clique em **Novo** e insira um nome de parâmetro. Clique em **Mais** () e, em seguida, clique em **Propriedades**. Na seção **Valores customizados**, clique em **Configurar valores**. Para cada valor de parâmetro, clique em **Novo** e insira um valor.

Também é possível configurar parâmetros de relatório padrão para funções no painel deslizante **Gerenciar > Contas**. Se um usuário possuir uma função com parâmetros customizados, então, quando eles executarem qualquer relatório com esses parâmetros, eles visualizarão os valores padrão que você configurou. Para obter mais informações, consulte “Customizando Funções” na página 6.

Executando o Cognos Analytics com extensões e visualizações customizadas desativadas

Caso uma extensão ou visualização transferida por upload contenha erros, ela poderá deixar o IBM Cognos Analytics inutilizável. Nesse caso, é possível executar o Cognos Analytics com extensões e visualizações customizadas desativadas.

Procedimento

Inicie o Cognos Analytics digitando a URL `<webserver_name>:<port_number>/bi/?factoryMode=true`.

Resultados

O Cognos Analytics inicia com todas as extensões desativadas. Agora, é possível corrigir ou excluir as extensões ou visualizações customizadas antes de reiniciar o Cognos Analytics com a URL padrão.

Descrição de spec.json

O arquivo `spec.json` em uma extensão define as inclusões e as exclusões que a extensão faz na interface com o usuário padrão do IBM Cognos Analytics. A estrutura e o conteúdo deste arquivo são explicados aqui.

A estrutura e o conteúdo que são descritos aqui são provisórios. Eles podem mudar em liberações futuras do Cognos Analytics. Essas mudanças podem não ser compatíveis com versões anteriores.

nome Especifica o nome da extensão. O nome pode conter caracteres alfanuméricos, sublinhados (`_`) e espaços ().

schemaVersion

Especifica um valor numérico para a versão do esquema. Pode ser 1.0 ou 2.0. O valor padrão é 1.0.

extensões

Contém uma matriz de objetos de perspectiva.

perspectiva

Especifica a visualização que está sendo ampliada. As opções são as seguintes.

common Aplica-se a todas as visualizações.

<view_name>

Aplica-se à visualização <view_name>, que pode ser uma visualização integrada (home, authoring, dashboard ou modeller) ou uma visualização transferida por upload.

tipo Se a extensão for uma visualização, especifica o tipo. Os valores possíveis são login para uma visualização de conexão e home para uma visualização inicial. Esse elemento é usado somente no esquema versão 2.0. Se for omitido e o esquema versão 2.0 for especificado, então, a visualização não será incluída na lista de visualizações padrão inicial ou de conexão possíveis.

lensable

Se false, esta visualização não será incluída na lista de visualizações para as quais recursos podem ser omitidos. Para obter mais informações, consulte “Customizando Funções” na página 6.

O valor padrão é true.

comment

Um comentário opcional.

dispositivos

Contém uma matriz de agrupamentos de recursos.

ID Especifica o identificador exclusivo do recurso.

toolItems

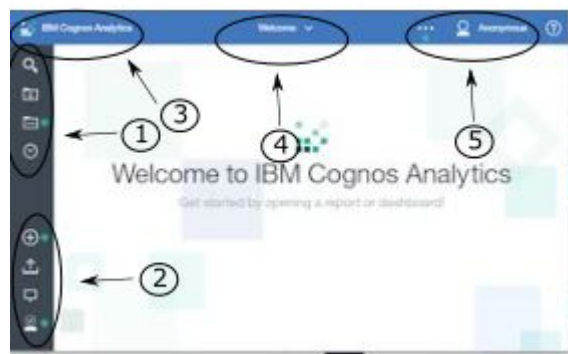
Contém uma matriz de elementos da interface com o usuário que estão sendo incluídos.

ID O identificador exclusivo para o novo elemento da interface com o usuário.

containerId

Especifica o posicionamento do elemento da interface com o usuário.

- Se o elemento da interface com o usuário for um menu ou um botão, ele estará localizado nas barras do aplicativo ou de navegação, conforme mostrado no gráfico a seguir.



Os valores de containerId correspondentes ao posicionamento do botão ou menu são mostrados na lista a seguir.

1. com.ibm.bi.glass.navbarLeadingGroup
2. com.ibm.bi.glass.navbarTrailingGroup

3. `com.ibm.bi.glass.appbarLeadingGroup`
 4. `com.ibm.bi.glass.appbarCenterGroup`
 5. `com.ibm.bi.glass.appbarTrailingGroup`
- Se o elemento da interface com o usuário for um item de menu, o valor de `containerId` será o id do menu que contém o item de menu. Para obter informações sobre como determinar um id, consulte “Determine o id de um objeto da interface com o usuário” na página 100.
- label** Especifica o rótulo de texto para o elemento da interface com o usuário. Esse texto não pode ser localizado.
- tipo** Especifica o tipo de elemento da interface com o usuário. Os valores possíveis são mostrados aqui.
- Button
 - Menu
 - Item de Menu
- icon** Especifica a imagem do elemento da interface com o usuário a ser exibida. O caminho é relativo ao arquivo de imagem no archive zip da extensão.
- weight** Especifica um valor numérico que determina o posicionamento do elemento da interface com o usuário no contêiner. Um valor mais alto move o elemento para cima no contêiner.
- push** Especifica se a ação do primeiro pressionamento é desfeita quando o botão é pressionado uma segunda vez. Por exemplo, abrir e, em seguida, fechar uma pasta. O valor pode ser `true` ou `false`. O valor deve ser `true` para um botão que abre uma pasta.
- coachMark**
Especifica uma marca de coach.
- cargo** Especifica o título da marca de coach.
- índice** Especifica os conteúdos da marca de coach.
- actionController**
Especifica a ação a ser executada ao clicar no elemento da interface com o usuário. As ações disponíveis são listadas aqui.
- bi/glass/api/IFrameOpener**
Abre uma página da web.
- bi/glass/api/ReportOpener**
Abre um relatório específico.
- bi/glass/api/DashboardOpener**
Abre um painel específico.
- bi/glass/api/FolderOpener**
Abre uma pasta específica.

v1/ext/<name>/js/controllers/controller_name

Executa o controlador customizado que é empacotado na extensão. O controlador é o arquivo `js/controllers/controller_name.js`.

options

Contém uma matriz de opções a serem transmitidas para o controlador de ação. As opções variam de acordo com o controlador de ação usado. Para obter as opções usadas pelos controladores de ação integrados, consulte “Usando controladores de ação integrados” na página 66.

collectionItems

Contém uma matriz de elementos da interface com o usuário que estão sendo incluídos.

containerId

Especifica o local em que o elemento da interface com o usuário está localizado.

ID

Especifica o identificador exclusivo do elemento da interface com o usuário.

content

Contém definições para uma visualização.

tipo Contém um link para o arquivo JavaScript a ser executado quando essa visualização é chamada.

options

Contém parâmetros a serem transmitidos para o arquivo JavaScript.

cssStyles

Contém uma matriz de links para arquivos `.css` a serem usados para esta visualização.

excludeFeatures

Contém uma matriz de IDs de recursos da interface com o usuário a serem excluídos. Esse recurso não pode ser aplicado à visualização `common`.

Para obter informações sobre como determinar um `id`, consulte “Determine o `id` de um objeto da interface com o usuário” na página 100.

excludeItems

Contém uma matriz de IDs de itens da interface com o usuário a serem excluídos. Esse recurso não pode ser aplicado à visualização `common`.

Para obter informações sobre como determinar um `id`, consulte “Determine o `id` de um objeto da interface com o usuário” na página 100.

Validação de esquema JSON

Ao fazer upload de um arquivo `spec.json`, ele será validado com relação ao esquema a seguir.

```

{
  "type": "object",
  "definitions": {
    "extType": {
      "type": "string",
      "minLength": 1,
      "pattern": "^v1/ext/.+ $"
    },
    "noEmptyString": {
      "type": "string",
      "minLength": 1
    },
    "toolItem": {
      "type": "object",
      "properties": {
        "id": {
          "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
        },
        "title": {
          "type": "string"
        },
        "type": {
          "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
        },
        "actionController": {
          "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
        },
        "label": {
          "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
        },
        "containerId": {
          "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
        },
        "icon": {
          "type": "string"
        },
        "weight": {
          "type": "number"
        },
        "class": {
          "type": "string"
        },
        "comment": {
          "type": "string"
        },
        "options": {
          "type": "object"
        },
        "push": {
          "type": "string",
          "enum": [
            "true",
            "false"
          ]
        },
        "coachMark": {
          "type": "object",
          "properties": {
            "title": {
              "type": "string"
            },
            "contents": {
              "type": "string"
            }
          }
        },
        "additionalProperties": false,
        "required": [

```

```

        "title"
      ]
    },
    "lensable": {
      "type": "boolean"
    }
  },
  "required": [
    "id"
  ]
},
"collectionItem": {
  "type": "object",
  "properties": {
    "id": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "containerId": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "label": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "lensable": {
      "type": "boolean"
    }
  },
  "required": [
    "id",
    "containerId"
  ]
},
"collectionContainerItem": {
  "type": "object",
  "properties": {
    "id": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "label": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "lensable": {
      "type": "boolean"
    }
  },
  "required": [
    "id"
  ]
},
"collectionContainer": {
  "type": "object",
  "properties": {
    "id": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "items": {
      "type": "array",
      "items": {
        "$ref": "#/definitions/collectionContainerItem"
      }
    },
    "lensable": {
      "type": "boolean"
    }
  },
  "additionalProperties": false,
  "required": [

```

```

    "id"
  ]
},
"feature": {
  "type": "object",
  "properties": {
    "id": {
      "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
    },
    "excludeItems": {
      "type": "array",
      "items": {
        "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
      }
    },
    "excludeFeatures": {
      "type": "array",
      "items": {
        "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
      }
    },
    "toolItems": {
      "type": "array",
      "items": {
        "$ref": "#/definitions/toolItem"
      }
    },
    "content": {
      "type": "object",
      "properties": {
        "type": {
          "type": {
            "$ref": "#/definitions/extType"
          }
        },
        "options": {
          "type": "object"
        }
      }
    },
    "additionalProperties": false,
    "required": [
      "type"
    ]
  },
  "cssStyles": {
    "type": "array",
    "items": {
      "$ref": "#/definitions/extType"
    }
  },
  "collectionItems": {
    "type": "array",
    "items": {
      "$ref": "#/definitions/collectionItem"
    }
  },
  "collectionContainers": {
    "type": "array",
    "items": {
      "$ref": "#/definitions/collectionContainer"
    }
  },
  "comment": {
    "type": "string"
  },
  "lensable": {
    "type": "boolean"
  }
}
},

```

```

        "additionalProperties": false,
        "required": [
            "id"
        ]
    },
    "extension": {
        "type": "object",
        "properties": {
            "perspective": {
                "$ref": "#/definitions/noEmptyString"
            },
            "features": {
                "type": "array",
                "minItems": 1,
                "items": {
                    "$ref": "#/definitions/feature"
                }
            },
            "type": {
                "type": "string",
                "enum": [
                    "home",
                    "login"
                ]
            },
            "lensable": {
                "type": "boolean",
                "default": true
            },
            "comment": {
                "type": "string"
            }
        },
        "additionalProperties": false
    }
},
"properties": {
    "schemaVersion": {
        "type": "string",
        "enum": [
            "1.0",
            "2.0"
        ]
    },
    "name": {
        "type": "string",
        "pattern": "[a-zA-Z0-9_ ]+$"
    },
    "extensions": {
        "type": "array",
        "minItems": 1,
        "items": {
            "$ref": "#/definitions/extension"
        }
    },
    "comment": {
        "type": "string"
    }
},
"additionalProperties": false,
"required": [
    "name",
    "extensions"
]
}

```

Determine o id de um objeto da interface com o usuário

É necessário determinar o id de um elemento existente da interface com o usuário ao criar extensões que excluem recursos ou itens ou que incluem itens de menu em um menu existente.

Procedimento

1. Se você estiver executando o Cognos Analytics 11.0.7 ou posterior, siga estas etapas:
 - a. Abra a janela Serviços do Windows e pare o serviço do **IBM Cognos**.
 - b. Abra o arquivo `installation_location\wlp\usr\servers\cognosserver\bootstrap.properties`.
 - c. Inclua a linha a seguir:
`disableXSRFCheck=true`
 - d. Salve o arquivo.
 - e. Reinicie o serviço **IBM Cognos**.
2. Conecte-se ao seu servidor IBM Cognos Analytics.
3. Digite a URL a seguir em um navegador da web: `http://<server_name>:<port>/bi/v1/perspectives/<view>` em que `<view>` é a visualização (home, authoring, dashboard ou modeller) que contém o objeto da interface com o usuário. É retornado um arquivo JSON, que contém uma descrição de todos os elementos da interface com o usuário na visualização.
4. Procure o texto de ajuda instantânea do elemento da interface com o usuário. O `id` e o `featureId` dos itens da interface com o usuário são exibidos depois do texto de ajuda instantânea.

Exemplo

Procurar por **Excluir** no arquivo JSON que é retornado para a visualização inicial exibe a seguinte parte do arquivo.

```
"label": "Delete",  
"id": "com.ibm.bi.contentApps.deleteAction.DeleteAction",  
"featureId": "com.ibm.bi.contentApps.deleteAction"
```

Os valores de `id` e `featureId` podem ser usados na extensão para excluir este botão ou recurso, se desejado.

Capítulo 9. Ativando um ambiente de produção

Os Programas IBM Cognos são licenciados sob termos e condições específicos. Deve-se ter a autorização apropriada para selecionar o tipo de ambiente de produção.

O recurso de administração **Configurar e Gerenciar o Sistema** é necessário para o gerenciamento de configurações do sistema.

Limitação de não produção

Se o Programa IBM Cognos for designado como "Não Produção", ele só poderá ser implementado como parte do ambiente interno de desenvolvimento e teste do Licenciado para atividades internas de não produção, incluindo, mas não se limitando a, testes, ajuste de desempenho, diagnóstico de falha, comparativo interno, preparação, atividade de garantia de qualidade e/ou desenvolvimento de adições ou extensões usadas internamente para o Programa usando interfaces de programação de aplicativos publicadas. O Licenciado não está autorizado a usar qualquer parte do Programa para quaisquer outros propósitos/fins sem adquirir as titularidades de produção apropriadas.

Sobre Este Guia

Estas informações são destinadas ao uso com opções de gerenciamento no IBM Cognos Analytics.

Localizando Informações

Para localizar a documentação do produto na web, incluindo toda a documentação traduzida, acesse IBM Knowledge Center (<http://www.ibm.com/support/knowledgecenter>).

Recursos de Acessibilidade

IBM Cognos Analytics tem recursos de acessibilidade que ajudam os usuários com deficiência física, como mobilidade restrita ou visão limitada, a usarem produtos de tecnologia da informação. No entanto, a disponibilidade dos recursos de acessibilidade pode variar, caso outras páginas e componentes que não suportam acessibilidade sejam incluídos na interface com o usuário do IBM Cognos Analytics.

A documentação em HTML do IBM Cognos possui recursos de acessibilidade. Os documentos em PDF são complementares e, como tais, não incluem recursos de acessibilidade.

Declarações Futuras

Esta documentação descreve a atual funcionalidade do produto. Referências a itens que não estão disponíveis atualmente podem estar incluídas. Não se deve inferir implicações de qualquer disponibilidade futura. Nenhuma dessas referências é um compromisso, uma promessa ou uma obrigação legal para entrega de material, código ou funcionalidade. O desenvolvimento, a liberação e a sincronização de recursos ou funcionalidade ficam ao arbítrio exclusivo da IBM.

Renúncia de Responsabilidade das Amostras

A Companhia de Aventuras de Amostras, Companhia das Grandes Aventuras, Vendas GA, qualquer variação do nome Aventuras de Amostra ou Grandes Aventuras e Amostra de Planejamento é uma operação de negócios fictícia com dados de amostra usados para desenvolver aplicativos de amostra para a IBM e para os clientes IBM. Esses registros fictícios incluem dados de amostra para transações de vendas, distribuições de produtos, finanças e recursos humanos. Qualquer semelhança com nomes, endereços, números de contato ou valores de transações reais é mera coincidência. Outros arquivos de amostra podem conter dados fictícios gerados automática ou manualmente, dados factuais compilados de origens acadêmicas ou públicas ou dados usados com permissão do portador de copyright, para uso como dados de amostra para desenvolver aplicativos de amostra. Os nomes de produtos referidos podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. A duplicação desautorizada é proibida.

Índice Remissivo

A

- Amazon Athena 26
- Amazon Redshift 26
- anteriores
 - atividades 36
 - entradas 36
- armazenamentos de conteúdo
 - arquivo de segurança 13
- arquivo bootstrap.properties 32
- arrendatários
 - ativação 59
 - criar 52
 - customizando 56
 - desativando 59
 - exclusão 59
 - finalizando sessões do usuário ativo 58
- atividades
 - gerenciando o 35
- atividades futuras 37
- atuais
 - atividades 36
 - entradas 36
- autenticação
 - IBMid 10
- Azure SQL Data Warehouse 26

C

- cancelar execução de entrada 36
- Cloudera Impala
 - driver JDBC 21
- conexões
 - servidores de dados 15
- conexões com servidores de dados
 - Cloudera Impala 21
- conexões do servidor de dados
 - pré-carregando metadados 21
- Conteúdo de distribuição
 - locatário remetente 58
- criação de log de auditoria 29
- criação de log de diagnóstico 29
 - resolvendo problemas de inicialização do serviço Cognos 32
- criação de log de sessão 29
- customizando
 - arrendatários 56
 - Cognos Analytics 61
 - funções 7

D

- Denodo
 - versões suportadas 22
- diretórios JDBC
 - Cloudera Impala 21

E

- entradas
 - anteriores 36
 - atuais 36
 - cancelar execução 36
 - futuras 37
 - prioridade de execução 39
 - programadas 38
 - suspender execução 36
- entradas predefinidas 50
- espaços de nome
 - Veja também* provedores de autenticação
 - IBM Cognos 1
 - provedores de autenticação 8
 - várias 1

F

- funções
 - criar 5
 - customizando 7
 - gerenciando o 5
 - predefinido 50
- fuso horário 58

G

- Greenplum e HDB Pivotal
 - consultas paralisadas 21
- grupos
 - criar 5
 - gerenciando o 5

I

- IBM Cognos
 - Namespace 1
- IBMid
 - configurando 10
- ID de locatário
 - objeto público 53
- idioma do conteúdo 58
- idioma do produto 58
- implementando
 - armazenamento de conteúdo 13

L

- licenças
 - relatório de uso 41
- license
 - produção 101
- license produção
 - não produção 101
 - tipo de ambiente 101
- linguagens bidirecionais 58
- locatário remetente 58
- log
 - arquivos de registro 29

log (*continuação*)
tipos 29

M

MariaDB 27
MemSQL 27
metadados
 pré-carregando 21
MongoDB Connector for BI 2.2.1 26

N

Namespace do IBM Cognos Series 7 8
namespaces externos 8
não produção
 tipo de ambiente 101

O

ocupação variada
 administração de arrendatário 51
 arrendatários 51
 designando conteúdo para locatários 52
 ID de locatário 53
 regras de restrição 51
OpenID Connect
 incluindo usuários 10, 11

P

parâmetros de conexão 17
pastas
 número máximo de usuários 1
planejamentos
 gerenciando o 38
 gerenciar atividades futuras 37
Presto 27
prioridade de execução 39
provedores de autenticação 1
 espaços de nome 8
 OpenID Connect 10

R

relatórios
 uso de licença 41
resolvendo problemas de inicialização do serviço Cognos 32

S

segurança.
 acesso ao conteúdo 1
 autenticação 1, 8
 entradas predefinidas 50
Segurança de transporte estrita de HTTP 29
Servidor Thrift Spark SQL 2.1 26
servidores de dados 15
 atualizações por liberação 24
 Cloudera Impala 21
 criando conexões 15
 Denodo 22
 Greenplum e HDB Pivotal 21
 parâmetros de conexão 17
 resolução de problemas de conexões 21
 término de suporte 22
suspender
 entradas 36

T

término de suporte
 servidores de dados 22
troubleshooting
 conexões do servidor de dados 21

U

usuários
 criando no Cognos Analytics 6
 gerenciando o 6
 melhores práticas para agrupar usuários 1